

ATAS DAS SESSÕES DE 1977

INSTITUTO DO CEARÁ

Reunião de 5 de janeiro de 1977

Nesta data, cinco de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e sete, reuniu-se o Instituto do Ceará, às 16h30m, em sua sede social, à praça do Carmo, em Fortaleza, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo Gen. Prof. Dr. Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Florival Alves Seraine, Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, João Hipólito Campos de Oliveira, Luís Cavalcante Sucupira, Melquíades Pinto Paiva, general Osvaldo de Oliveira Riedel, Raimundo Aristides Ribeiro, general Raimundo Teles Pinheiro e Vinícius Antonius Holanda de Barros Leal, além do 2o. Secretário, do Sócio Efetivo eleito e ainda não empossado Itamar Santiago Espíndola, dos Amigos do Instituto Ademar Nunes Batista e coronel Milton Danziato, do Sócio Correspondente Raimundo Araújo e dos visitantes Prof. Dra. Aramicy Pinto Paiva e Prof. Dr. João Alves Pires.

O Sr. Presidente iniciou os trabalhos, ressaltando que, de acordo com os estatutos, esta primeira sessão do ano realiza-se na data em que nasceu o Barão de Studart, a fim de exalter-lhe a memória.

Lida a ata da reunião anterior, assinada pelos presentes sem emenda ou acréscimo, e a matéria do expediente, constante das relações de telegramas e ofícios recebidos e expedidos e de publicações entradas na Biblioteca do Instituto na quinzena finda, foi objeto de discussão e votação o aditivo à Resolução de 20 de janeiro de 1972, para a concessão, em caráter excepcional, no ano de 1977, da Medalha do Barão de Studart a duas categorias, cujo aditivo a Diretoria havia aprovado, e o plenário ratificou, por unanimidade.

O Sr. Presidente comunicou que, por seu intermédio, a firma Studart & Cia., do Rio de Janeiro, fizera doação ao Instituto de 10 (dez) exemplares da Medalha Barão de Studart, em ouro, no valor de sessenta mil cruzeiros, para outorga nas condições estabelecidas por esta entidade.

Em seguida, anunciou a palavra do consócio general Teles Pinheiro, para falar sobre o Barão de Studart, de quem disse ter sido "um fanal para seus contemporâneos: médico humanitário, grande católico e pesquisador incansável".

Dando a conhecer a opinião de numerosos autores brasileiros, notadamente cearenses, sobre a personalidade e a obra do homenageado, o referido consócio traçou o que o Sr. Presidente considerou "um perfil de maneira interessantíssima e profunda", com o qual o orador proferira uma lição "de cultura e de História". Disse o general Teles Pinheiro que desde menino, recém-chegado a Fortaleza, admirara o Barão de Studart, com uma espécie de unção.

Após os cumprimentos e aplausos ao primeiro orador da ordem do dia, falou o 1o. secretário João Hipólito Campos de Oliveira, apresentando a relação das principais efemérides do ano de 1977, entre estas o centenário do nascimento do saudoso consócio Presidente de Honra Senador Fernandes Távora. Registrou, igualmente, datas relativas a edições de livros, início da circulação de jornais, descobrimentos científicos, etc., em um trabalho árduo, segundo o Sr. Presidente, e muito aplaudido por todos os presentes.

O orador fez referências especiais ao centenário do doutor José Francisco Jorge de Sousa, seu antigo professor da Faculdade de Direito, e a respeito de quem ofereceram interessantes contribuições o Vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo, também presente a esta reunião integrando a mesa dos trabalhos, o doutor Florival Seraine e o Sócio Efetivo eleito Itamar Espíndola.

O 2o. secretário lembrou o transcurso, no dia 24 de janeiro próximo, do 50o. de instalação do Conselho Penitenciário, do qual fizera parte, aliás, o referido Dr. Jorge de Sousa. O escritor Fernando Câmara propôs a realização de uma sessão solene, em homenagem ao centenário de nascimento do Senador Fernandes Távora; o doutor Florival Seraine propôs um voto de pesar pelo falecimento do Dr. Jurandir Picanço, sobre quem o Sr. Presidente se manifestou, ressaltando-lhe os serviços prestados ao Ceará e a eloquência, para fazer, por último, as seguintes comunicações: designara o consócio comendador Luís Sucupira para representar o Instituto na comissão organizadora das comemorações oficiais do 100o. do falecimento do Senador Tomás Pompeu e do Conselheiro José de Alencar; foram recebi-

dos os retratos dos Presidentes da República marechal Artur da Costa e Silva e general Emílio Garrastazu Médici, remetidos pelo Dr. José Bonifácio da Silva Câmara; e, falecera no dia 1o. a Sócia Benemerita Alzira Studart da Fonseca Sombra, viúva do Doutor José Sombra, propondo o Dr. Itamar Espíndola que o Instituto fizesse publicar na imprensa convite para a missa em sufrágio da alma da pranteada extinta. E, encerrando os trabalhos, o Sr. Presidente agradeceu o comparecimento de todos, de modo especial o dos visitantes. De tudo, eu, 2o. secretário, Geraldo da Silva Nobre, lavrei esta ata, para ser lida e assinada na reunião seguinte, com emendas, ou acréscimos, se houver. Fortaleza, 5 de janeiro de 1977.

INSTITUTO DO CEARÁ

(Histórico, Geográfico e Antropológico)

Reunião do dia 20 de janeiro de 1977

Nesta data, vinte de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e sete, na sede social à praça do Carmo, na cidade de Fortaleza, realizou o Instituto do Ceará mais uma reunião quinzenal, iniciada às 16 horas e 30 minutos, sob a presidência do General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Drs. Florival Alves Seraine, Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco de Assis Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Hélio de Sousa Melo, José Denizard Macedo de Alcântara, Melquíades Pinto Paiva, Vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Raimundo Aristides Ribeiro e general Raimundo Teles Pinheiro, além do 2o. secretário incumbido da redação da ata; os Sócios eleitos e ainda não empossados Drs. Itamar de Santiago Espíndola e José Caminha Alencar Araripe; e os Amigos do Instituto Prof. Ademar Nunes Batista e Engenheiro José Amauri Aragão Araújo.

Lida a ata da reunião anterior, foi aprovada e assinada pelos presentes, com o acréscimo de que o Sócio Efetivo Fernando Câmara havia proposto a designação de uma comissão para organizar os festejos do 90o. aniversário do Instituto, em 4 de março próximo. O expediente constou das relações, apresentadas pela Secretaria Executiva, da correspondência recebida e expedida e das publicações entradas na Biblioteca na quinzena finda.

Na parte de comunicações, o Sr. Presidente, que retomara a direção dos trabalhos após breve ausência, fez as seguintes: 1. designara o Vice-presidente Mozart S. Aderaldo, os Consócios Fernando Câmara e general Teles Pinheiro, o 2o. secretário e o Dr. Itamar Espíndola, na qualidade de "Amigo do Instituto", para a comissão já referida; 2. a posse dos dois novos Sócios Efetivos será a 20 de abril, tendo como orador recipiendário o Consócio Arruda Furtado; 3. a sessão comemorativa do centenário do nascimento do saudoso Presidente de Honra Dr. Fernandes Távora será a que se seguir ao transcurso da dita efeméride.

O 2o. Secretário, na ausência do 1o., comunicou que estavam sobre a mesa propostas dos nomes do General Carlos Studart Filho e Historiadores José Honório Rodrigues e Artur César Ferreira Reis, o primeiro para receber a Medalha Barão de Studart na categoria A e os dois outros para o mesmo fim, mas na categoria B. O Sr. Presidente informou que, na forma regulamentar, referidas propostas subiriam à consideração da Diretoria.

Ainda na parte de comunicações, o Consócio Denizard Macedo referiu-se ao lançamento do livro "Formação do Oficial do Exército", de autoria do general Jeová Mota, cearense, tendo falado, também, a respeito, o general Teles Pinheiro, lembrando que, ao chefiar a 5a. Seção do Ministério do Exército, já o autor em apreço ali realizava pesquisas, e o Prof. Francisco Alves de Andrade e Castro, apresentando proposta para Sócio Correspondente a favor do dito general Jeová Mota, a qual o Sr. Presidente declarou que encaminharia à comissão para fim de parecer, conforme os Estatutos.

Na ordem do dia cultural, coube ao Vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo proferir a palestra, que consistiu em interessante trabalho intitulado "O Liceu do meu tempo", no qual evocou referido estabelecimento de ensino sob todos os aspectos — professores, alunos, instalações, etc.

O tema prendeu a atenção de todos os presentes, na maioria também antigos liceístas, que, após concluída a palestra sob vibrantes aplausos e comentada de modo elogioso pelo Sr. Presidente, que ofereceu esclarecimentos sobre alguns pontos, a respeito se manifestaram os consócios Florival Seraine, José Denizard Macedo de Alcântara, Melquíades Pinto Paiva, general Teles Pinheiro e Dr. Itamar Espíndola.

As apreciações esgotaram o tempo da reunião, que o Sr. Presidente encerrou, agradecendo a presença de todos, em especial a dos Amigos do Instituto. De tudo, eu, Geraldo da Silva Nobre, 2o. Secretário, lavrei esta ata, que será lida e assinada na reunião seguinte, com emendas e acréscimos, se houver, e posteriormente publicada na Revista do Instituto do Ceará, para em todo tempo constar. Fortaleza—Ceará, 20 de janeiro de 1977.

INSTITUTO DO CEARÁ

Reunião do dia 4 de fevereiro de 1977

Nesta data, quatro de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e sete, na hora e local do costume, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), dirigindo os trabalhos o Vice-presidente Prof. Dr. Mozart Soriano Aderaldo.

Compareceram os Sócios Efetivos Florival Alves Seraine, Francisco de Assis Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, João Hipólito Campos de Oliveira, Luís Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros, general Raimundo Teles Pinheiro, Vinícius Antonius Holanda de Barros Leal e o 2o. secretário incumbido da redação desta ata; e o Dr. Antônio Turbay Barreira, presidente do Centro Médico Cearense.

Justificando a falta do Sr. Presidente e dizendo de sua satisfação e honra em dirigir mais uma vez os trabalhos, o Dr. Mozart S. Aderaldo abriu os trabalhos, que constaram, inicialmente, da leitura da ata da reunião anterior, aprovada e assinada pelos presentes, inclusive pelo Sócio Efetivo Dr. Raimundo Girão, que, logo em seguida, solicitou permissão para retirar-se. Igualmente, foi lido o expediente, que estava relacionado em resenhas preparadas pela Secretaria Executiva, salvo uma proposta para Sócio Correspondente a favor do médico e escritor Sílvio Abreu Fialho, tendo o Sr. Vice-presidente designado para a comissão de parecer o general Teles Pinheiro e Doutores Vinícius Barros Leal e Florival Seraine. Quanto à proposta a favor do General Jeová Mota, apresentada na reunião anterior, esclareceu que a comissão respectiva compunha-se dele próprio, vice-presidente, do comendador Luís Sucupira e do Prof. Aristides Ribeiro.

Em continuação, o Dr. Mozart Soriano Aderaldo anunciou que a Diretoria aprovara as duas propostas para concessão da Medalha Barão de Studart ao General Carlos Studart Filho e ao historiador José Honório Rodrigues, as quais estava submetendo ao plenário. Após se manifestarem a

favor o Dr. Florival Seraine e o 2o. secretário, a primeira proposta foi submetida a votos e aprovada por unanimidade, o mesmo acontecendo, ato imediato, com a segunda.

Na parte de comunicações, o Sr. Vice-presidente deu ciência aos presentes de haver sido o General Carlos Studart Filho distinguido com o título de Sócio Honorário da Academia Sobralense de Estudos e Letras e ele próprio, Dr. Mozart S. Aderaldo, com o de Sócio Correspondente, atribuído, igualmente, aos consócios Florival Seraine e Vinícius de Barros Leal. Comunicou, ainda, o Sr. Vice-presidente que o Instituto comemoraria, em 21 de março, o centenário do nascimento de seu falecido Presidente de Honra Dr. Fernandes Távora, e que o consócio Parsifal Barroso aceitara a designação para orador do ato solene. O Dr. Turbay Barreira anunciou que o Centro Médico Cearense também festejará a efeméride em apreço, discursando o Dr. Vinícius de Barros Leal, sócio deste Instituto.

O General Teles Pinheiro aludiu à posse da nova diretoria do Instituto Cultural do Cariri, esclarecendo que, não tendo podido viajar à cidade do Crato, solicitara ao escritor J. Lindenberg que o representasse, e ao Instituto do Ceará, cuja participação nos trabalhos iniciais daquele sodalício do Sul do Estado, através dos Drs. Raimundo Girão e Mozart S. Aderaldo, salientou. O Dr. Itamar Santiago Espíndola, Sócio Efetivo eleito e ainda não empossado, referiu-se, por sua vez, às pesquisas sobre as possibilidades de cura do câncer com a seiva da janaguba, realizadas pelo médico Dr. José Ulisses Peixoto naquela cidade do Crato, e propôs que o Instituto oficiasse ao dito pesquisador solicitando a remessa de documentos para o Arquivo deste Instituto e apresentando felicitações pelos trabalhos já realizados.

Sobre esta proposta, o Sr. Vice-presidente apresentou algumas objeções, que foram debatidas sob grande interesse, pelos consócios Florival Seraine, Arruda Furtado, General Teles Pinheiro e outros, esclarecendo-se que, escapando às atribuições do Instituto qualquer pronunciamento sobre a natureza das pesquisas do Dr. José Ulisses Peixoto, os aplausos seriam unicamente no sentido do estímulo à continuidade do trabalho, e os documentos destinar-se-iam a futuras investigações sobre a História da Medicina, no Ceará, conforme opinou o Dr. Arruda Furtado. O Sr. Vice-presidente pôs, então, o assunto em votação, por partes, ficando aprovada, por unanimidade, a solicitação dos documentos, e, por maioria, contra os votos dos Drs. Mozart S. Aderaldo, Florival Seraine e Luís Teixeira Barros, as felicitações ao Dr. José Ulisses Peixoto.

O 2o. secretário propôs que se oficiasse à Prefeitura Municipal de Fortaleza, no sentido de preservação da Biblioteca Prof. Dolor Barreira, sendo a proposta aprovada por unanimidade; e solicitou o registro em ata de um voto de regozijo pela formatura, em História, da "Amiga do Instituto do Ceará" Prof. Valdelice Carneiro Girão, também aprovado.

Em seguida, o Sr. Vice-presidente, salientando o trabalho do Dr. Itamar Espíndola como autor do roteiro das comemorações, apresentou, para recebimento de sugestões, a programação do 90o. aniversário do Instituto, assim discriminada: série de artigos, nos jornais diários de Fortaleza, no período de 26 de fevereiro a 4 de março, de acordo com a temática seguinte: O Instituto e a formação cultural do Ceará — Denizard Macedo; — Fundação do Instituto do Ceará — Mozart S. Aderaldo; — Os advogados sócios do Instituto — Arruda Furtado; — Os estudos filológicos e o Instituto do Ceará — Hélio Melo; — A comunidade e o Instituto do Ceará — Luís Sucupira; — O estudo da linguagem e o Instituto do Ceará — Florival Seraine — As pesquisas históricas e o Instituto do Ceará — Luís Teixeira Barros; Crônica sobre o Instituto, na coluna "Homens e Fatos", do **Correio do Ceará** — Eduardo Campos; — Os Presidentes do Instituto do Ceará — João Hipólito Campos de Oliveira — As pesquisas antropológicas e o Instituto do Ceará — F. Alves de Andrade; — Os médicos sócios do Instituto do Ceará — General Osvaldo Riedel; — Os militares sócios do Instituto do Ceará — General Teles Pinheiro; — Gênese do Instituto do Ceará — G.S. Nobre — Jornalistas sócios do Instituto do Ceará — J.C. Alencar Araripe; — O conhecimento geográfico e o Instituto do Ceará — Aristides Ribeiro. Série de palestras em emissoras de Fortaleza, a cargo dos consócios Pedro Alberto de Oliveira e Silva (24/2), Vinícius de Barros Leal (25/2), José Teixeira de Freitas (28/2), Fernando S. Câmara (1o./3), Itamar Espíndola (2/3) e Guarino Alves (3/3). Entrevistas na Televisão a cargo dos consócios Vice-presidente (26/2) e Presidente (4/3). Sessão magna, no dia 4 de março às 20 hs, com missa em ação de graças e em sufrágio pelas almas dos Sócios falecidos, oficiada pelo consócio cônego Dr. Misael Gomes da Silva, entrega da Medalha Barão de Studart e discurso pelo orador da solenidade Prof. Denizard Macedo.

O Dr. Mozart S. Aderaldo propôs, e foi aceito, que se incluísse no programa comemorativo a sessão solene de 21 de março, comemorativa do centenário do Dr. Fernandes Távora. Ademais, por proposta do consócio Fernando S. Câmara, ficou ele designado para, juntamente com os 1o. e 2o. secretários, visitar os jornais a fim de comunicar-lhes o programa

comemorativo; e, por proposta do 2o. secretário, o Sr. Vice-presidente designou o general Teles Pinheiro, o Senador Virgílio Távora e o jornalista J. C. Alencar Araripe, com vistas a conseguir do Governo do Estado que, vindo a Fortaleza receber a Medalha Barão de Studart, o historiador José Honório Rodrigues seja considerado hóspede oficial.

Na ordem do dia cultural, o Dr. Vinícius de Barros Leal apresentou notável trabalho, baseado em suas pesquisas sobre o início do povoamento da serra de Baturité, detendo-se, mais demoradamente, nos aspectos referentes às missões indígenas, primeiros povoadores, desobrigas pelos vigários, relações de consaguineidade e compadrio, provocando aplausos entusiásticos de todos os presentes, ao terminar.

Além do Sr. Vice-presidente comentaram a palestra vários consócios, notadamente os Drs. Arruda Furtado e Itamar Espíndola, que fizeram algumas perguntas, respondidas pelo orador.

Encerrando os trabalhos, o Sr. Vice-presidente congratulou-se com os presentes por sua presença e participação nos trabalhos, que agradeceu, e anunciou os oradores do dia 21 seguinte, Profs. Denizard Macedo (palestra) e Aristides Ribeiro (efeméride). De tudo, o 2o. secretário, Geraldo da Silva Nobre, fez o registro nesta ata, para ser lida naquele dito dia, assinada pelos presentes, com emendas e acréscimos, se houver, e posteriormente publicada na Revista do Instituto do Ceará, para em todo o tempo constar. Fortaleza, 4 de fevereiro de 1977.

INSTITUTO DO CEARÁ

Reunião de 23 de fevereiro de 1977

Realizou-se esta reunião quinzenal do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), na hora e local de costume, no dia vinte e três do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e sete, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Florival Alves Seraine, Francisco de Assis Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, João Hipólito Campos de Oliveira, José Denizard Macedo de Alcântara, Luís Cavalcante Sucupira, Vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo, General Raimundo Teles Pinheiro, Itamar Santiago Espíndola e José Caminha de Alencar Araripe, estes dois últimos ainda não empossados, além do 2o. Secretário, incumbido da redação da ata.

Com a observação, a pedido do General Teles Pinheiro, de que a proposta para sócio correspondente a favor do Dr. Abreu Fialho fora votada e aprovada, e retificação a respeito do voto do Doutor Florival Seraine, que, modificando o ponto de vista anterior, ficara de acordo com as felicitações ao Doutor José Ulisses Peixoto, conforme explicação do Vice-presidente Mozart S. Aderaldo, os presentes assinaram a ata de 4.2.77, após lida pelo 2o. secretário. Seguiu-se a leitura do expediente pelo 1o. secretário João Hipólito, relacionada pela Secretaria Executiva, constando, também, de ofertas, pelo general Teles Pinheiro, de fotocópias de sua Carta Patente e Folha de Serviços do Exército e de exemplares do livro "Ideologia e Conflito no Ceará Rural", de autoria do historiador João Alfredo de Sousa Montenegro, e do no. 3 do Boletim do Instituto Cultural de Juazeiro do Norte.

Na parte de comunicações, o Sr. Presidente ressaltou o trabalho desenvolvido pelo pessoal a serviço do Instituto, notadamente pela atual

Secretária Executiva D. Eugênia Benevides Rabelo, D. Gerarda e Sr. Francisco, em providências destinadas a preparar a sede do Instituto para as festividades do seu 90o. ano de fundação e, também, na reorganização da Galeria dos Ex-Presidentes da República, na qual foram incluídos os retratos do Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, doado pelo consócio Alves de Andrade, e do General Garrastazu Médici e do Marechal Costa e Silva, remetidos pelo sócio correspondente José Bonifácio da Silva Câmara. Esses trabalhos foram supervisionados por ele próprio, Presidente. Comunicou, ainda, que o Dr. Vingt-Un Rosado visitara o Instituto, ocasião em que lhe ofereceu numerosos livros, e, solicitou maior empenho das comissões responsáveis pela programação das festividades já mencionadas.

A esse respeito, o Dr. Itamar Espíndola fez um relato dos trabalhos já desenvolvidos, e entregou ao Dr. J.C. Alencar Araripe, que se prontificara a publicá-los no jornal "O Povo", do qual é diretor.

Na ordem do dia cultural, coube a palestra ao Professor Denizard Macedo, que, com o seu peculiar brilhantismo, defendeu a necessidade de revisão de vários pontos da História do Brasil, como: desinteresse do português pela colonização no período de 1500 a 1549, caráter capitalista do sistema das capitanias hereditárias, presumível superioridade da colonização holandesa, atritos locais como antecedentes da Independência, pretensas revoluções ideológicas, abdicação de Dom Pedro I em consequência do fortalecimento do Exército, presença do Brasil na região platina como causa da Guerra do Paraguai, nepotismo de Dom Pedro II, substituindo o Duque de Caxias pelo Conde D'Eu no comando das forças contra López, responsabilidade da maçonaria na provocação da Questão Religiosa, despreço ao Exército como causa da questão militar e da proclamação da República, etc. A respeito de cada ponto o orador desenvolveu opiniões bem fundamentadas em sentido contrário ao que geralmente se lê nos compêndios.

Comentando a longa exposição daquele Consócio, o Sr. Presidente qualificou-a de magnífica conferência, que alertou contra a mania de desvirtuar o ensino, mencionado o caso de Galileu, apontado como vítima da Inquisição romana.

Ainda sobre a palestra, manifestaram-se elogiosamente o Dr. Florival Seraine, salientando a maior força de comunicabilidade revelada pelos colonizadores portugueses; o general Teles Pinheiro, dizendo ser uma balela a pretensa colonização do Brasil por degredados; Itamar S. Espíno-

la, mencionando a religião como um dos fatores fundamentais no êxito do sistema lusitano; e o 2o. secretário, lembrando a contribuição dos holandeses para a formação da nacionalidade, sobretudo no Nordeste, lembrando os descendentes de Joris Gartsman. A essa contribuição do Sr. Presidente acresceu a dos cristãos-novos.

Com parecer favorável, foi aprovada por unanimidade a proposta para Sócio Correspondente a favor do general Jeová Mota.

O Vice-presidente Mozart S. Aderaldo, como presidente da comissão organizadora das festividades do 90o. aniversário do Instituto, fez um completo relato das providências já encaminhadas e, em vista da desistência, por motivos superiores, do Prof. Denizard Macedo, propôs para orador da solenidade o 2. secretário. Este, falando em seguida, comentou o achado do batistério do Senador Alencar, fez entrega, também com uma apreciação, do exemplar da publicação da SUDEC sobre levantamento dos recursos naturais de um trecho do litoral cearense, e, por fim, em nome dos Sócios Efetivos, se congratulou com o Sr. Presidente por haver sido homenageado com o Diploma de Honra ao Mérito do Colégio Afonso Celso, do Rio de Janeiro.

Agradecendo, o Sr. Presidente ato contínuo declarou encerrados os trabalhos, em vista do adiantado da hora.

E, de tudo, eu, Geraldo da Silva Nobre, 2o. Secretário, redigi esta ata, para ser lida na reunião seguinte e, se aprovada, subscrita pelos presentes e publicada na Revista do Instituto, para em todo tempo constar.

Fortaleza,

INSTITUTO DO CEARÁ

Sessão solene de 4 de março de 1977

Nesta data, quatro de março do ano de mil novecentos e setenta e sete, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), solenemente, no ensejo do transcurso do nonagésimo aniversário de sua fundação.

A reunião foi precedida de um ofício religioso, de ação de graças e em sufrágio das almas dos Sócios Efetivos falecidos, concelebrada pelo Mons. André Viana Camurça, representante do Cardeal-Arcebispo de Fortaleza, Cônego Pedro Vitorino Soares Dantas, vigário da Paróquia do Carmo, e padre Juatã de Carvalho Rocha, na própria sede do Instituto.

A mesa da solenidade ficou constituída pelo Presidente Perpétuo General Prof. Dr. Carlos Studart Filho, pelo Vice-presidente Conselheiro Prof. Dr. Mozart Soriano Aderaldo e pelas seguintes autoridades: desembargadores Antônio Banhos Neto, presidente do Tribunal de Justiça do Ceará, e José Almir de Carvalho; mons. André Viana Camurça, representante do Eminentíssimo Cardeal-Arcebispo de Fortaleza; capitão José Pinheiro Souto, representante do Excelentíssimo Comandante da 10a. Região Militar; Dr. José Humberto Tavares de Oliveira, titular interino da Secretaria de Cultura, Desporto e Promoção Social do Governo do estado; Magnífico Reitor Antônio Martins Filho, da Universidade Estadual e Sócio Efetivo do Instituto; jornalista J.C. Alencar Araripe, diretor d "O Povo" e Sócio Efetivo eleito e ainda não empossado; Dr. Antônio Turbay Barreira, presidente do Centro Médico Cearense; professor Ademar Nunes Batista, diretor do Colégio Estadual Liceu do Ceará; Dra. Moema Távora, representando os Amigos do Instituto; e escritora Cândida Maria Santiago Galeno, da Ala Feminina da Casa de Juvenal Galeno e Academia Cearense de Letras.

Compareceram os Sócios Efetivos: Drs. Clodoaldo Pinto, Florival Alves Seraine, Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco de Assis

Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Josa Magalhães, João Hipólito Campos de Oliveira, José Teixeira de Freitas, Luís Teixeira Barroso, cônego Misael Gomes da Silva, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Raimundo Aristides Ribeiro e General Raimundo Teles Pinheiro, além dos já mencionados, do 2o. secretário e do eleito, e ainda não empossado, Dr. Itamar Santiago Espíndola; outras autoridades, entre as quais o coronel Milton Alves Danziato, chefe do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Estadual, a Prof. D. Maria Eldar Barros de Oliveira e Freitas, diretora do Instituto de Educação Justiniano de Serpa, o professor Osmário de Oliveira Barreto, diretor do Museu Histórico e Antropológico do Estado, o economista Irineu Amaro e Silva, chefe da Auditoria do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas; os Amigos do Instituto Prof. Valdelice Carneiro Girão e Dr. Vinicius Holanda Ribeiro e muitas outras pessoas gradas, cujas assinaturas constam do livro de presença.

Constituída a mesa, o Sr. Presidente Perpétuo proferiu as palavras de abertura dos trabalhos, referindo-se ao papel desempenho pelo Instituto na evolução cultural do Ceará e ao seletto quadro social com que tem contado desde os primeiros dias de suas atividades, anunciando, por fim, o orador da solenidade, professor Geraldo da Silva Nobre, 2o. secretário da atual Diretoria.

Em sua oração, transmitida pelo serviço de som inaugurado na ocasião e que constituiu uma oferta do Economista e Industrial José Dias de Macedo ao Instituto, o orador salientou a importância dos estudos históricos, geográficos e antropológicos, as circunstâncias em que esta entidade foi fundada, os fatos principais e as perspectivas de sua trajetória, bem como a outorga, pela primeira vez, da Medalha Barão de Studart, cujos contemplados seriam o Presidente Perpétuo Gen. Prof. Dr. Carlos Studart Filho e o historiador José Honório Rodrigues, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e da Academia Brasileira de Letras.

Coube ao Vice-presidente Conselheiro Prof. Dr. Mozart Soriano Aderaldo, que assumiu a Presidência, outorgar a referida Medalha aos dois contemplados, sendo que o segundo se fez representar pelo general Raimundo Teles Pinheiro, conforme designação por telegrama. A assistência, de pé, aplaudiu o ato, agradecendo, em nome de ambos, o Sr. Presidente Perpétuo, cujo discurso foi uma exaltação à memória do Barão de Studart, a respeito de quem fez interessantes revelações.

No encerramento dos trabalhos, o Sr. Vice-presidente, com a costuma eloquência, descreveu a Fortaleza de 1887, quando surgiu o Instituto, a cujas atividades, inclusive publicação da Revista e da Grande História do Ceará, também aludiu; comunicou a realização da reunião de 21 de março comemorativa do centenário de nascimento do saudoso Presidente de Honra Dr. Manuel do Nascimento Fernandes Távora; e agradeceu o comparecimento de todos. E, de tudo, eu, Geraldo da Silva Nobre, 2o. secretário, fiz o registro nesta ata, que será lida na reunião ordinária seguinte, assinada pelos presentes com retificações e acréscimos, se houver, e depois publicada na Revista do Instituto, para em todo tempo constar. Fortaleza, 4 de março de 1977.

INSTITUTO DO CEARÁ

Reunião extraordinária de 16 de março de 1977

Nesta data, dezesseis de março de mil novecentos e setenta e sete, realizou o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) esta reunião extraordinária, convocada para proceder à eleição da nova Diretoria, para o biênio a expirar em 4 de março de 1979, tomar conhecimento dos relatórios da Secretaria Geral e Tesouraria e deliberar sobre eles, conforme explicou o Sr. Presidente Perpétuo Gen. Prof. Dr. Carlos Studart Filho na abertura dos trabalhos.

Lida e assinada pelos presentes a ata da reunião ordinária anterior (23.02.77), e a matéria do expediente, da qual constou carta do Sócio Correspondente Henrique González oferecendo interessante trabalho sobre o ilustre cearense José Fernando Carneiro, falecido, bem como feitas as comunicações de praxe, notadamente sobre estar internado para operar-se o Consócio Luís Teixeira Barros, sem gravidade, no entanto, conforme esclareceu o Sr. Vice-presidente Dr. Mozart Soriano Aderaldo, passou-se à ordem do dia, procedendo-se, em primeiro lugar, à eleição, com o seguinte resultado: para a Diretoria: Mozart S. Aderaldo — vice-presidente, com 9 votos; João Hipólito C. de Oliveira — secretário geral, com 10 votos; Raimundo Aristides Ribeiro — 1o. secretário, com 9 votos; Geraldo da Silva Nobre, 2o. dito, com 9 votos; Luís Cavalcante Sucupira — 1o. tesoureiro, com 10 votos; F. Fernando S. Câmara, 2o. dito, idem; e Vinicius Antonius H.B. Leal e Francisco de Assis Arruda Furtado, oradores, idem.

Para o Conselho Superior: Plácido Aderaldo Castelo, Josa Magalhães, Antônio Martins Filho, José Guimarães Duque e Djacir de Lima Menezes, com 10 votos, e João Batista Saraiva Leão, com 9.

Para as Comissões, todos com 10 votos: de História: Clodoaldo Pinto, Raimundo Girão, Guarino Alves, Luís Teixeira Barros e Joaquim

Braga Montenegro; de Geografia: José Denizard Macedo de Alcântara, Francisco Alves de Andrade e Castro, Paulo Bonavides, José Teixeira de Freitas e General Raimundo Teles Pinheiro.

Este último teve 1 voto para Vice-presidente, e outro para membro do Conselho Superior; o Dr. Vinicius Barros Leal 1 para 1o. secretário; e o Prof. Pedro Alberto de Oliveira Silva 1 para 2o. dito.

O 2o. secretário deu conhecimento de uma carta recebida do Secretário Geral Dr. Vinicius Barros Leal explicando a impossibilidade de comparecer à reunião e solicitando permissão para apresentar o relatório a seu cargo em data posterior.

O 1o. tesoureiro comendador Luís Sucupira apresentou o relatório da Tesouraria por escrito, e com toda a documentação, enfatizando que o Instituto funcionara normalmente no exercício findo, não obstante a falta de apoio financeiro das autoridades, inclusive dos compromissos assumidos; a melhoria de perspectivas, face às subvenções asseguradas por Senadores e Deputados Federais para 1977; as despesas realizadas tendo em vista as comemorações do 90o. aniversário do Instituto; e o problema do arrendamento do parque gráfico, recomendando a venda respectiva, ou a rescisão do contrato. Apresentou o balanço da receita e da despesa, da ordem de 465.000 cruzeiros, com existência de saldo em conta bancária.

O Sr. Presidente solicitou que os Sócios Efetivos presentes dessem parecer sobre o relatório, manifestando-se todos pela aprovação. Em seguida, elogiando a dedicação do comendador Luís Sucupira e do 2o. tesoureiro Fernando S. Câmara, comentou alguns dos pontos enfatizados, lembrando a situação do parque gráfico ao ser arrendado após vários anos de paralização na Imprensa Universitária do Ceará e lamentando o fato de o Governo Estadual não vir cumprindo compromisso assumido ao incorporar ao Museu material que pertencia ao Instituto, como a riquíssima coleção antropológica e outra de armas raras, por ele Presidente conseguida junto às autoridades militares. E, dado o adiantado da hora, encerrou os trabalhos, agradecendo o comparecimento dos Sócios Efetivos, a saber: Florival Alves Seraine, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, João Hipólito Campos de Oliveira, Luís Cavalcante Sucupira, vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo, Raimundo Aristides Ribeiro, General Raimundo Teles Pinheiro e do 2o. secretário, Geraldo da Silva Nobre, que esta redigiu, para ser lida e assinada, com retificações e acréscimos, se houver, na primeira reunião ordinária seguinte, e posteriormente publicada na Revista do Instituto para em todo tempo constar. Fortaleza, 16 de março de 1977.

INSTITUTO DO CEARÁ

Sessão solene de 21 de março de 1977

Neste dia vinte e um de março do ano de mil novecentos e setenta e sete, na sede social, às vinte horas, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

À mesa dos trabalhos tiveram também assento as seguintes autoridades: Governador Aduato Bezerra, Vice-governador Valdemar de Alcântara, presidente da Assembléia Legislativa deputado Paulo Benevides, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho Osmundo Pontes, Amigo do Instituto, Secretário de Cultura, Desporto e Promoção Social Ernando Uchoa Lima, Sócio Honorário do Instituto, Reitor da Universidade Estadual Antônio Martins Filho, Sócio Efetivo do Instituto, representante do Comando da 10a. Região Militar Coronel Aníbal Pacheco, representante do Cardeal Arcebispo de Fortaleza Monsenhor André Viana Camurça, Comandante do Colégio Militar de Fortaleza Coronel Mário dos Santos André e Presidente da Academia Cearense de Letras Dr. Cláudio Martins, bem como o Senador Virgílio Távora, representando a Família Távora, e Sócio Efetivo do Instituto.

Além do Presidente, compareceu uma representação da Assembléia Legislativa do Ceará, composta dos deputados Leorne Belém, Haroldo Sanford e Antônio Jacob, estando, ainda, presentes outras autoridades, entre as quais os Secretários de Estado da Segurança coronel Edilson Moreira da Rocha, Saúde Dr. Gonçalo Lúcio de Alcântara e Administração Bel. Liberato Moacir de Aguiar, os Generais Murilo Borges Moreira, diretor do Banco do Nordeste do Brasil, e Edmar Rabelo Maia, diretor da autarquia estadual Ceará Pescas S/A, o coronel Paulo Ferreira Studart, deputado federal, o coronel Baima Kerth, comandante da Polícia Militar do Ceará, o presidente do Centro Médico Cearense Dr. Antônio Turbay Barreira e o economista José Dias Macedo, suplente de Senador.

Compareceram, além dos já mencionados, os seguintes Sócios Efetivos: Florival Alves Seraine, Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco de Assis Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, João Hipólito Campos de Oliveira, Josa Magalhães, José Parsifal Barroso, José Teixeira de Freitas, Luís Cavalcante Sucupira, Vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo, cônego Misael Gomes da Silva, general Osvaldo de Oliveira Riedel, Raimundo Aristides Ribeiro, general Raimundo Teles Pinheiro, Raimundo Girão, Vinicius Antonius Holanda Barros Leal e o 2o. Secretário, incumbido da Redação desta ata, bem como os eleitos e ainda não empossados Itamar Santiago Espíndola e José Caminha Alencar Araripe; e os Amigos do Instituto Dra. Moema Távora, Dr. Amauri Aragão Araújo, assessor da Direção Geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, Ademar Nunes Batista, diretor do Colégio Estadual Liceu do Ceará, Eduardo Bezerra Neto, superintendente da SUDEC, Eduardo Silva, diretor de Administração da Secretaria de Cultura, Desporto e Promoção Social do Governo do Estado, Drs. Raimundo Gadelha de Alencar Araripe, Renê Paiva Dreyfuss e Vinicius Ribeiro.

Muitas outras pessoas compareceram, superlotando o Auditório do Instituto, entre as quais vale salientar o Sócio Correspondente cônego Francisco Sadoc de Araújo, presidente do Conselho Diretor da Universidade do Vale do Acaraú, a Escritora Cândida Maria Santiago Galeno, da Academia Cearense de Letras e Ala Feminina da Casa de Juvenal Galeno e familiares dos Sócios Efetivos, e, notadamente, do homenageado.

Na abertura dos trabalhos, o Sr. Presidente General Carlos Studart Filho referiu-se ao caráter solene da sessão, com que se estava comemorando o centenário de nascimento do saudoso Consócio Doutor Manuel do Nascimento Fernandes Távora, falecido como Presidente de Honra do Instituto, e de cuja personalidade mercante fez uma breve, mas vigorosa evocação, dando a palavra, em seguida, ao orador escolhido para proferir a saudação, professor doutor José Parsifal Barroso.

Este ilustre Sócio Efetivo discorreu longamente sobre a atuação do Doutor Fernandes Távora, detendo-se mais em analisar o pensamento do homenageado, com base em pesquisa realizada no jornal "A Tribuna", de que ele foi o diretor e principal redator. Com a eloquência que todos lhe conhecem, e admiram, o Dr. Parsifal Barroso concluiu o seu discurso sob vibrante salva de palmas de todo o auditório.

O Consócio coronel engenheiro Virgílio de Moraes Fernandes Távora, filho do homenageado, a quem sucedeu no Instituto, agradeceu, em

nome da família, em um discurso repassado de emoção, em que ressaltou o devotamento de seu ilustre pai a este sodalício, por considerar ser honra maior, para qualquer cearense, o pertencer a seus quadros. Também ao concluir, recebeu o aplauso unânime de todos os presentes, manifestado em demorada salva de palmas.

Ao encerrar os trabalhos, o Sr. Presidente disse de sua satisfação em ter presidido sessão tão memorável, honrada por tantas presenças ilustres e valorizada pelas palavras de verdadeiros tribunos; transmitiu convite do presidente do Centro Médico Cearense para solenidade que, para o mesmo fim desta, realizará no dia 28 de março; e agradeceu o comparecimento de todos. E eu, Geraldo da Silva Nobre, 2o. Secretário, redigi esta ata, na forma do costume. Fortaleza, 21 de março de 1977.

INSTITUTO DO CEARÁ

(Histórico, Geográfico e Antropológico)

Reunião do dia 4 de abril de 1977

Nesta data, quatro de abril do ano de mil novecentos e setenta e sete, realizou o Instituto do Ceará a sua primeira reunião quinzenal do mês, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo Gen. Prof. Dr. Carlos Studart Filho. Compareceram os sócios efetivos Francisco Fernando Saraiva Câmara, Hélio de Sousa Melo, João Hipólito Campos de Oliveira, vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo, Raimundo Aristides Ribeiro, general Raimundo Teles Pinheiro e o 2o. secretário incumbido da redação desta ata, além dos eleitos, e ainda não empossados, Itamar Santiago Espíndola e José Caminha Alencar Araripe.

Inicialmente, foram lidas, aprovadas e assinadas, uma após outra, as atas da reunião ordinária de 4, da extraordinária de 16 e da solene de 21, tudo do mês de março último. Seguiu-se a matéria do expediente, da qual constaram numerosos telegramas de felicitações pelo transcurso do nonagésimo aniversário do Instituto, vários documentos sobre a experimentação com a janaguba em casos de câncer remetidos do Crato pelo médico responsável Dr. Peixoto, uma separata da Revista de História com artigo do historiador José Honório Rodrigues ofertada por intermédio do general Teles Pinheiro, demais correspondências e relação de livros e publicações recebidos na quinzena finda.

Na parte de comunicações, o Sr. Presidente referiu-se ao falecimento do Dr. Luciano Campos de Magalhães, filho do consócio Josa Magalhães, a quem transmitira o pesar do Instituto logo ao saber do triste acontecimento, e agora designava comissão integrada pelo vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo, general Teles Pinheiro e Fernando Câmara, para comparecerem à missa em sufrágio da alma do extinto. Referiu-se, ainda, aos artigos de colaboração de autoria do consócio Aristides Ribeiro publicados no jornal "O Povo", tecendo-lhes comentários elogiosos, e à presença, a esta reunião, do amigo do Instituto coronel Paulo Aírton de Araújo.

Comunicou, ademais, ter a Diretoria eleito novos Amigos do Instituto os Srs. coronel Aníbel Pacheco, monsenhor André Viana Camurça, Dr. Elcias Viana Camurça e Engenheiro Agrônomo Rui Monte Soares.

Tendo sido apresentada proposta para Sócio Correspondente a favor do jornalista Ribeiro Ramos, presidente da Academia Sobralense de Letras, sobre ela manifestou-se favoravelmente o Dr. Mozart S. Aderaldo. Outra proposta, para Sócio Honorário, a favor do Dr. Cláudio Martins, presidente da Academia Cearense de Letras, apresentada na forma regulamentar, com número suficiente de assinaturas, foi igualmente aprovada pela unanimidade dos Sócios que constituíam o plenário.

À falta de comparecimento dos oradores da ordem do dia, o Sr. Presidente facultou a palavra, solicitada por Alencar Araripe, que justificou a falta do consócio Pedro Alberto de Oliveira e Silva e propôs o registro em ata de votos de regozijo pela eleição do consócio Hélio Melo e do Prof. Rebouças Macambira, cearenses, para a Academia Brasileira de Lingüística, no que, consultados pelo Sr. Presidente, concordaram todos os que participavam da reunião.

Falaram em seguida os consócios Aristides Ribeiro, agradecendo o comentário do Sr. Presidente sobre sua colaboração no jornal O Povo e prometendo fazer uma triagem dos artigos para publicação também na Revista do Instituto; general Teles Pinheiro, comunicando que estivera no velório do Dr. Luciano Magalhães juntamente com Alencar Araripe e que mantivera entendimento com a Diretoria do Banco do Nordeste para apressar a publicação do número de 1976 da Revista do Instituto; Hélio Melo, agradecendo o voto de regozijo por sua eleição para a Academia Brasileira de Lingüística e ressaltando que lembrara e fora aceito como patrono de uma das respectivas cadeiras o-saudoso consócio Prof. Martins de Aguiar; Mozart S. Aderaldo, referindo-se a visita feita ao consócio Luís Teixeira Barros, ora em tratamento de saúde e ao novo e melhor aspecto da sede do Instituto em consequência de arrumação dos móveis orientada pelo Sr. Presidente, bem como apelando aos consócios para complementarem, com doações, o estante de obras de autoria deles e de sócios já falecidos: João Hipólito C. de Oliveira, aludindo ao centenário da colonização do Acre, em 6 de abril deste ano, e lendo a respeito notícia divulgada por um jornal; Fernando Câmara, expondo as providências já adotadas para a solenidade de posse dos novos Sócios Efetivos Itamar Espíndola e J.C. Alencar Araripe; e o primeiro desses propondo que o Instituto se

congratulasse com o Juiz Raimundo Lustosa Cabral pela escolha e posse como Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado, tendo sido aprovada a proposta.

Fez uso da palavra, também, o Coronel Paulo Airton de Araújo, lamentando não lhe ser possível comparecer a todas as reuniões do Instituto e congratulando-se com o Sr. Presidente por haver merecidamente recebido a Medalha Barão de Studart.

A título de efeméride, o 2o. secretário discorreu sobre o Marechal Manuel Jorge Rodrigues, cujo bicentenário de nascimento está sendo comemorado em vários pontos do Brasil, e, em seguida, solicitou o registro em ata de um voto de congratulações pela escolha do co-sócio Luís Sucupira para integrar o Conselho Universitário Estadual.

Ao encerrar a reunião, o Sr. Presidente agradeceu as referências feitas a sua pessoa pelo vice-presidente Mozart S. Aderaldo e Coronel Paulo Airton de Araújo, encareceu a maior colaboração de todos para o completo êxito da próxima solenidade de posse de novos Sócios e solicitou que preparem artigos para a Revista de 1977. De tudo, eu, Geraldo da Silva Nobre, 2o. secretário, redigi a presente ata, para os devidos fins. Fortaleza, 4 de abril de 1977.

INSTITUTO DO CEARÁ

(Histórico, Geográfico e Antropológico)

Reunião de 26 de abril de 1977

Neste dia vinte e seis de abril do ano de mil novecentos e setenta e sete, reuniu-se, em caráter solene, o Instituto do Ceará, a fim de receber os novos Sócios Efetivos Dr. Itamar Santiago Espíndola e Prof. José Caminha Alencar Araripe.

Dirigiu os trabalhos o Presidente Perpétuo General Professor Doutor Carlos Studart Filho, que ficou ladeado pelas seguintes Autoridades: Governador Aduato Bezerra, Vice-governador Valdemar de Alcântara, Prefeito Evandro Aires de Moura, Deputado Eufrasino Neto, Vereador Sandoval Bastos, Vigário Geral da Arquidiocese Monsenhor André Viana Camurça representando o Arcebispo Metropolitano de Fortaleza, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho Juiz Osmundo Pontes, Vice-reitor da Universidade Federal do Ceará Prof. Faustino de Albuquerque Sobrinho, Presidente da Academia Cearense de Letras Escritor Cláudio Martins e o da Associação Cearense de Imprensa Antônio Carlos C. de Oliveira, bem como Diretora do Jornal O Povo Dona Albaniza Rocha Sarasate.

Compareceram os Sócios Efetivos Florival Alves Seraine, Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco de Assis Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Hélio de Sousa Melo, João Hipólito Campos de Oliveira, José Teixeira de Freitas, Luís Cavalcante Sucupira, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, General Osvaldo de Oliveira Riedel, Paulo Fernandes Bonavides, Plácido Aderaldo Castelo, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Raimundo Girão e Vinícius Antonius de Holanda Barros Leal, além do 2o. Secretário incumbido da redação da Ata; da Exma. Sra. Dona Lídia de Almeida Bezerra, esposa do Governador do Estado, dos Deputados estaduais Carlos Eduardo Benevides, Antoni Costa e Fausto Arruda, demais representantes da Assembléia Legislativa; dos Secretários de Cultura, Desporto e Promoção Social Prof. Francisco Ernando Uchoa Lima e de Administração Dr. Liberato Moacir de Aguiar,

ambos do Governo do Estado; do Secretário de Planejamento da Prefeitura Municipal de Fortaleza Economista Paulo Roberto Coelho Pinto; do Presidente do Centro Médico Cearense Dr. Antônio Turbay Barreira; do Diretor do Banco do Nordeste do Brasil General Murilo Borges Moreira; da Escritora Cândida Maria Santiago Galeno, da Academia Cearense de Letras e da Casa de Juvenal Galeno; de representantes de vários órgãos e instituições, notadamente do Comando da 10a. Região Militar; de Amigos do Instituto e de numerosas outras pessoas ilustres, inclusive senhoras e senhoritas.

Na abertura dos trabalhos o Sr. Presidente ressaltou o significado daquela solenidade, com a qual o Instituto completava o seu quadro social, preenchendo as vagas dos saudosos consócios Antônio Gomes de Freitas e José Osvaldo de Araújo. Ao finalizar, solicitou que a comissão designada introduzisse os novos Sócios Efetivos a serem empossados, recebendo-os toda a assistência de pé com prolongada salva de palmas.

Prestado o compromisso de conformidade com os Estatutos, o Sr. Presidente deu a palavra ao consócio Arruda Furtado, para fazer a saudação aos novos Sócios Efetivos, tarefa da qual ele se desincumbiu de modo brilhante, discorrendo sobre a personalidade do Dr. Itamar Santiago Espíndola e a do Jornalista José Caminha Alencar Araripe.

Coube ao último proferir o discurso de agradecimento, em nome de ambos, tendo prendido a atenção do auditório com a evocação da vida e da atividade dos consócios Gomes de Freitas e José Osvaldo Araújo, concluindo com uma percuciente análise da sociedade moderna e suas características, em relação principalmente à realidade brasileira.

Ao concluir, repetiram-se os vibrantes aplausos ouvidos ao término de cada oração, após o que o Sr. Presidente, dizendo-se exultante com a noite de verdadeira gala vivida pelo Instituto, agradeceu o comparecimento das autoridades e de todos os mais presentes e declarou encerrados os trabalhos, de que eu, Geraldo da Silva Nobre, 2o. Secretário, fiz o registro nesta ata, para em todo tempo constar. Fortaleza, 26 de abril de 1977.

INSTITUTO DO CEARÁ

(Histórico, Geográfico e Antropológico)

Reunião do dia 4 de maio de 1977

Nesta data, quatro de maio de mil novecentos e setenta e sete, na hora e no local de costume, realizou o Instituto do Ceará mais uma reunião quinzenal, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo General Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Hélio de Sousa Melo, Itamar Santiago Espíndola, Josa Magalhães, Luís Cavalcante Sucupira, Vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo, Pedro Alberto de Oliveira Silva e o 2o. Secretário incumbido da redação da ata; o Sócio Correspondente Fernando Ramos Maia; as Amigas do Instituto Dra. Moema Távora e Bibliotecária Conceição de Sousa; e os visitantes Drs. Fernando Santa Cruz Marques e Marcelo Mendes da Silva.

A reunião teve início com a leitura das atas da reunião ordinária de 4 e da solene de 26, ambas do mês de abril último, sendo aprovadas e subscritas pelos presentes, com a ressalva quanto à denominação da Academia Brasileira da Língua Portuguesa, em vez de Academia Brasileira de Lingüística. Foi igualmente lida a matéria do expediente, conforme relação organizada pela Secretaria Executiva, inclusive de publicações recebidas.

Na parte de comunicações, o Sr. Presidente referiu-se à repercussão da solenidade de posse dos novos Sócios Efetivos e à presença, a esta reunião, do mencionado Sócio Correspondente e demais visitantes, bem como das Amigas do Instituto; e, em seguida, concedeu a palavra ao orador da ordem do dia Dr. Itamar Espíndola.

Este, durante cerca de uma hora prendeu a atenção dos presentes, discorrendo sobre a Parapsicologia, suas relações com a Antropologia e

outras ciências sociais, evolução conceitual, natureza e classificação dos fenômenos parapsicológicos, etc., mostrando também a compatibilidade dos respectivos estudos com a orientação verdadeiramente espiritualista, conforme também salientaram, em pronunciamentos posteriores, o Sr. Presidente e o Vice-presidente Mozart S. Aderaldo. Ambos aduziram fatos interessantes, o mesmo fazendo a Dra. Moema Távora.

Devido ao adiantado da hora, tendo a reunião se prolongado por 120 minutos, o Sr. Presidente, elogiando a palestra do Dr. Itamar Espíndola e a contribuição do Vice-presidente, e agradecendo o comparecimento de todos, declarou encerrados os trabalhos, de que o 2o. Secretário Geraldo da Silva Nobre fez o registro nesta ata, para em todo tempo constar. Fortaleza, 4 de maio de 1977.

INSTITUTO DO CEARÁ
(Histórico, Geográfico e Antropológico)

Reunião de 20 de maio de 1977

Nesta data, vinte de maio de mil novecentos e setenta e sete, no horário e local de costume, reuniu-se o Instituto do Ceará, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo General Dr. Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Clodoaldo Pinto, Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Hélio de Sousa Melo, Itamar de Santiago Espíndola, Josa Magalhães, José Caminha de Alencar Araripe, José Denizard Macedo de Alcântara, Vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo, Luís Cavalcante Sucupira, Raimundo Aristides Ribeiro e General Raimundo Teles Pinheiro, além do 2o. Secretário incumbido da redação desta ata, dos Amigos do Instituto Coronel Milton Alves Danziato e Valdelice Carneiro Girão e dos visitantes professores Francisco Uchoa de Albuquerque e Ilo Cavalcante de Aguiar.

A ata da reunião de 04.05.77 foi lida, aprovada e assinada pelos presentes, com a observação de que o consócio Fernando Câmara havia justificado as faltas de Alencar Araripe e General Teles Pinheiro. Seguiu-se a leitura da matéria do expediente, constante de: ofícios expedidos e recebidos, entre os últimos um da Assessoria de Comunicação Social do Estado do Acre, solicitando indicação de um conferencista para o Simpósio sobre o Centenário da Colonização daquele antigo território, a realizar-se na Cidade de Rio Branco; relação das publicações entradas na Biblioteca na quinzena finda; e propostas para Sócios Correspondentes a favor do historiador José Antônio de Melo Neto, de Pernambuco, e do professor Romeu Ritter dos Reis, do Rio Grande do Sul, e, para Amigos do Instituto, a favor do Coronel Mário dos Santos André.

O Sr. Presidente, após referência à participação nos trabalhos dos ilustres visitantes, entre os quais um filho do saudoso consócio Professor

Martins de Aguiar, comunicou que designara Francisco Alves de Andrade (orador), Fernando Câmara, Arruda Furtado, Alencar Araripe e o 2o. secretário para a comissão incumbida de providenciar a sessão solene de entrega do título de Sócio Honorário ao professor Dr. Antônio Nílson Craveiro Holanda; que a diretoria, na forma do regulamento específico, aprovara a indicação do nome do Coronel Mário dos Santos André para Amigo do Instituto; e, quanto às propostas para novos Sócios Correspondentes, não havendo nenhum pronunciamento em contrário, eram dadas por aprovadas.

Em seguida, anunciou a ordem do dia, com a palavra do consócio Hélio Melo, que discorreu sobre a personalidade do Professor Martinz de Aguiar em um estudo bastante esclarecedor tanto a respeito das atividades intelectuais do saudoso Sócio deste Instituto como de fatos pertinentes à vida particular do mesmo, a exemplo da conversão ao Cristianismo. Propôs, por fim, a reedição das obras do extinto, por constituírem contribuições das mais valiosas para os estudos filológicos no Brasil e em Portugal. Ao concluir foi muito cumprimentado pelos presentes, dizendo o Sr. Presidente de sua emoção ao evocar-se a memória de seu grande amigo Martinz de Aguiar, e aplaudindo aquela idéia, de reedição dos trabalhos por ele deixados. O General Teles, por sua vez, ressaltou que o saudoso consócio fora um mestre no sentido completo; e Itamar Espíndola e Vice-presidente Mozart S. Aderaldo fizeram interessantes revelações acerca da conversão de Martinz de Aguiar ao Cristianismo, na qual teve parte saliente D. Antônio de Almeida Lustosa, também consócio já falecido.

Coube a efeméride ao Professor Denizard Macedo que, após oferecer o seu testemunha sobre o Professor Martinz de Aguiar, seu antigo mestre, mencionou algumas datas a serem comemoradas no ano em curso, detendo-se na significação de cada uma, com comentários mais uma vez demonstradores de sua grande cultura histórica. Ao terminar, o Sr. Presidente qualificou de exposição agradável e instrutiva a que acabara de ouvir, e o vice-presidente Mozart S. Aderaldo fez observações alusivas a alguns dos acontecimentos abordados pelo orador além de se referir, de modo especial, ao primeiro centenário da morte do Senador Thomaz Pompeu.

Facultada a palavra o professor Clodoaldo Pinto solicitou a designação de uma comissão para verificar a procedência de uma publicação sobre o padre Mororó, em jornal de Fortaleza, ilustrada com um clichê de que seria uma fotografia do citado mártir cearense, quando ainda não fora

inventada a máquina fotográfica. Referida comissão ficou constituída pelos Sócios Efetivos Alencar Araripe, Denizard Macedo e Guarino Alves.

Em seguida, o consócio Itamar Espíndola propôs: 1. que se oficiasse ao Prof. José Valdivino de Carvalho agradecendo conceitos emitidos no artigo "A festa do Instituto", publicado n'"O Povo"; e, 2. que se fizesse imprimir um cartão-convite para as palestras programadas pelo Instituto, a ser distribuído pelos oradores da ordem do dia. Ambas as propostas foram aprovadas.

A professora Valdelice Girão solicitou a palavra para comunicar a eleição em 15.04.77 da nova diretoria da Seção do Ceará da Associação Nacional dos Professores Universitários de História, sendo presidente o Coronel Milton Alves Danziato, com quem o Sr. Presidente se congratulou; e a programação das comemorações do 50o. aniversário do falecimento de Capistrano de Abreu, pelo Curso de História da Universidade Federal do Ceará, solicitando a colaboração do Instituto, que lhe foi assegurada.

O 2o. secretário propôs que se oficiasse ao consócio Antônio Martins Filho e ao Reitor Danísio Dalton da Rocha Correia, apresentando-lhes congratulações pela instalação da Universidade Estadual do Ceará, sendo a proposta aprovada, com esclarecimento do Sr. Presidente, de que, convidado para a solenidade respectiva, e não tendo podido comparecer, telegrafara ao Prof. Martins Filho.

Referindo-se a ofício recebido do Instituto Histórico de Minas Gerais e da Regional da Liga de Defesa Nacional daquele Estado, sobre homenagens programadas ao Marechal Manuel Deodoro da Fonseca, o Sr. Presidente manifestou o apoio do Instituto do Ceará à iniciativa em apreço. E, após, dado o adiantado da hora, declarou encerrados os trabalhos, com agradecimentos aos presentes, em especial aos visitantes, de tudo sendo lavrada, por mim, Geraldo da Silva Nobre, 2o. secretário, esta ata, para em todo tempo constar. Fortaleza, 20 de maio de 1977.

INSTITUTO DO CEARÁ

(Histórico, Geográfico e Antropológico)

Reunião do dia 6 de junho de 1977

Nesta data, seis de junho do ano de mil novecentos e setenta e sete, na hora e local do costume, reuniu-se o Instituto do Ceará, dirigindo os trabalhos o General Professor Doutor Carlos Studart Filho, na qualidade de Presidente Perpétuo. Compareceram os Sócios Efetivos Francisco de Assis Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Hélio de Sousa Melo, Itamar de Santiago Espíndola, João Hipólito Campos de Oliveira, José Caminha de Alencar Araripe, Luís Cavalcante Sucupira, Vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo, Raimundo Aristides Ribeiro e General Raimundo Teles Pinheiro, além do 2o. secretário incumbido da redação da ata, do Amigo do Instituto Prof. Ademar Nunes Batista, diretor do Colégio Estadual Liceu do Ceará, convidado a ter assento à mesa, e de várias alunas do referido estabelecimento educacional.

Inicialmente, foram lidas a ata da reunião de 20.05.77, aprovada e assinada sem emendas ou acréscimos; e a matéria do expediente, da qual constaram a correspondência recebida e expedida e a relação das publicações entradas na Biblioteca do Instituto na quinzena finda.

Na parte das comunicações, após o Sr. Presidente haver mencionado a alegria que lhe proporcionava a presença de estudantes, fez um relato dos últimos acontecimentos culturais no Ceará, para ressaltar quanto se tem desenvolvido, em poucos anos, a cultura, neste Estado. Em seguida, concedeu a palavra ao consócio tesoureiro comendador Luís Sucupira, que comunicou haver recebido da Secretaria da Fazenda do Governo do Estado, pela primeira vez, a importância referente ao arrendamento da coleção antropológica do Instituto ao Museu do Estado, referindo-se também aos auxílios conseguidos da União através de Senadores e Deputados Federais e a colaboração prestada, nesse tocante, pelo consócio Fernando Câmara. Também lembrou que o convênio relativo à coleção antropológica fora de iniciativa do consócio Mozart S. Aderaldo e propôs que se oficiasse aos

parlamentares cearenses agradecendo-lhes a compreensão e ajuda valiosa. Em aditamento, o Sr. Presidente aludiu à oferta de 10 medalhas Barão de Studart, no valor de 60 mil cruzeiros, devida ao industrial Dr. Carlos Guilherme Studart.

Não tendo comparecido os oradores da ordem do dia, solicitou a palavra o consócio General Teles Pinheiro, que justificou e propôs dois votos de congratulações, pelo 58o. aniversário do Colégio Militar de Fortaleza e pelo genetlífico do Exmo. Sr. Governador José Adauto Bezerra, ambos aprovados por unanimidade. Propôs o mesmo consócio um outro voto, de constrangimento devido a agitações que estavam ocorrendo em alguns Estados do centro e sul do País, mas o Sr. Presidente, afirmando sentirem todos os bons brasileiros repulsa pela desordem, justificou a desnecessidade de votação da proposta.

Falou em seguida o Vice-presidente Mozart S. Aderaldo, que, exibindo um exemplar do livro "Notas e Estudos de Português", de autoria do saudoso consócio Martinz de Aguiar, chamou a atenção dos presentes para a dedicatória ao General Carlos Studart Filho, tratado carinhosamente por Charlot, e para uma nota de pé de página contendo a declaração: "Hoje sou católico, graças a Deus". Comunicou, depois, que artigos de sua autoria publicados na imprensa haviam sido reunidos em um volume, com lançamento previsto para o dia 13 próximo, e a ser apresentado pelo consócio Denizard Macedo, formulando convite a todos para o ato em apreço.

O consócio Pedro Alberto usou da palavra para dar suas impressões sobre o Prof. Martinz de Aguiar, de quem foi aluno, requerer um voto de louvor pela maneira como o Sr. José Alberto Belém de Holanda vem dirigindo O Arquivo Público Estadual e citar dados sobre as maiores chuvas em Fortaleza, no século passado, colhidos no "Almanaque de Fortaleza" de 1896. Sobre este último assunto, o Vice-presidente Mozart S. Aderaldo exibiu exemplar do jornal "O Povo", de 7 de janeiro de 1934, noticiando a chuva havida no dia 5 anterior, de 250mm, como a maior do século.

Com apoio em informações do consócio Itamar Espíndola, foi aprovado o requerimento de louvor ao diretor do Arquivo Público, esclarecendo o Sr. Presidente que lhe seria remetida cópia da ata.

Os consócios João Hipólito, Fernando Câmara e 2o. secretário referiram-se a publicações do jornal O Povo, de Fortaleza, sobre a situação das

estátuas colocadas em praças públicas desta capital, a atuação de cearenses ilustres que projetaram o Ceará em todo o país e a seca de 1877–1879. O último falou, ainda, sobre pesquisas realizadas pelo Exmo. e Revm. Sr. Bispo de Limoeiro do Norte D. Pompeu Bezerra Bessa, o apoio pessoal dispensado pelo Governador do Estado a promoções culturais, propondo que o Instituto oficiasse a S. Exa. considerando sua atitude altamente estimulante, e a inauguração do Auditório do Conselho Estadual de Educação, com uma segunda proposta, para que o Instituto, através do consócio Alencar Araripe, se congratulasse com aquele órgão. Falou, por fim, sobre a personalidade do Senador Pompeu, primeiro diretor do Liceu do Ceará, e cujo aniversário de nascimento estava transcorrendo na data da reunião.

O Sr. Presidente, referindo-se ao trabalho da 2a. Secretaria de modo elogioso, comunicando a intenção de publicar um número especial da Revista comemorativo do nonagenário do Instituto, julgando desobrigada a comissão incumbida de apurar o o caso do retrato do padre Mororó levantado na reunião anterior pelo consócio Cloaldo Pinto, e agradecendo as presenças de todos, inclusive do diretor e alunas do Liceu do Ceará, declarou encerrados os trabalhos, de que o 2o. Secretário Geraldo da Silva Nobre, fez o registro nesta ata, para em todo tempo constar. Fortaleza, 6 de junho de 1977.

INSTITUTO DO CEARÁ

(Histórico, Geográfico e Antropológico)

Reunião de 20 de junho de 1977

Neste dia vinte de junho de mil novecentos e setenta e sete, na hora e local de costume, realizou o Instituto do Ceará mais uma reunião, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco de Assis Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Hélio de Sousa Melo, Itamar Santiago Espíndola, João Hipólito Campos de Oliveira, José Denizard Macedo de Alcântara, Luís Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros, vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Raimundo Aristides Ribeiro, Raimundo Girão, General Raimundo Teles Pinheiro e o Secretário incumbido da redação da ata, além da Amiga do Instituto Dra. Moema Távora.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior e a matéria do expediente conforme relações organizadas pela Secretaria Executiva, o Sr. Presidente fez as seguintes comunicações: 1. do expediente constou expressivo telegrama do Exmo. Sr. Governador do Estado manifestando a intenção de prestar apoio ao Instituto; 2. desde a última sessão, havia ocorrido vários acontecimentos significativos do valor do quadro social, como o lançamento do livro sobre o divórcio de autoria do Vice-presidente Mozart S. Aderaldo com discurso de apresentação pelo consócio Denizard Macedo, o conferimento da Medalha do Mérito Cultural José de Alencar do consócio Clodoaldo Pinto, a repercussão obtida pelo livro "Complexo de Anteu" do consócio Eduardo Campos, e outros.

O Vice-presidente Mozart S. Aderaldo, em seguida, fez uma saudação ao Sr. Presidente Perpétuo, que aniversariara no dia 17, ressaltando, em especial, sua dedicação ao Instituto, ao que ele agradeceu, dizendo que

seu verdadeiro agradecimento era de coração, sem precisar de palavras. Aludiu, no entanto, à grandeza da alma do consócio Mozart S. Aderaldo, relembrando episódio em que este atributo ficou bem demonstrado.

Solicitou a palavra, depois, o general Teles Pinheiro, ressaltando querer apresentar um requerimento de pé e por escrito, referente ao Ginásio do Crato, hoje Colégio Diocesano, prestes a completar o cinquentenário de sua fundação pelo padre Francisco Pita, cuja memória reverenciou, além de mencionar antigos alunos daquele estabelecimento, hoje ilustres, inclusive Sócios do Instituto. O requerimento, no sentido de ser transmitida mensagem de felicitações ao educandário aniversariante, foi aprovado por unanimidade, após falarem sobre o assunto os consócios Denizard Macedo e Mozart S. Aderaldo, respectivamente comunicando reminiscências da época em que estudou no antigo Ginásio e o verdadeiro apostolado do padre Francisco Pita, concluído à frente da igreja de Santa Luzia, em Fortaleza.

Sobre a sessão de entrega do título de Sócio Honorário ao Dr. Antônio Nílson Craveiro Holanda, ficou aprovada a data de 1o. de julho, bem como o programa sugerido pelo consócio Fernando Câmara e a distribuição de convites conforme proposta pelo consócio Itamar Espíndola.

O Prof. Luís T. Barros justificou suas últimas faltas e, também, as das próximas reuniões, por ter de submeter-se a uma segunda operação; o Secretário Geral João Hipólito solicitou o registro em ata da visita feita à sede do Instituto pelo ecólogo Júlio Vasconcelos Sobrinho em companhia dos professores Caio Lóssio Botelho, diretor do Centro de Tecnologia da Universidade Estadual do Ceará, e Rubens Azevedo, presidente da Sociedade Brasileira dos Amigos da Astronomia, seção local, e da Geógrafa Norma Arrais Bandeira, assistente da Secretaria Especial do Meio Ambiente em Brasília; o Prof. Pedro Alberto propôs que os consócios coloquem no celotex dos cursos onde lecionam, quando for o caso, avisos a respeito das sessões do Instituto; e o Dr. Itamar Espíndola comunicou que, a uma sua solicitação, o Diretor do Colégio Estadual Liceu do Ceará providenciara limpeza em torno da horma do Historiador Gustavo Barroso na praça do mesmo nome.

O 2o. Secretário, em nome dos presentes, apresentou votos de êxito da operação a que se submeterá o consócio Luís Barros, aludiu ao encontro de ossos humanos e de restos da construção primitiva, na cripta da Catedral de Fortaleza e lembrou a necessidade de programação de atos

comemorativos dos centenários de falecimento do Senador Pompeu e do Conselheiro José de Alencar.

O Sr. Presidente solicitou a colaboração dos presentes para atender a pedidos de informações, que recebera, sobre um inglês de nome Clayton, casado no Ceará onde esteve algum tempo, e sobre a família Furtado, de Baturité, pronunciando-se, a este último respeito, o consócio Arruda Furtado, com preciosas indicações. Em seguida, pelo adiantado da hora, e agradecendo as presenças, notadamente da Dra. Moema Távora, declarou encerrados os trabalhos. E eu, Geraldo da Silva Nobre, 2o. Secretário, de tudo fiz o registro nesta ata, que, se for achada conforme, será assinada na reunião seguinte. Fortaleza, 20 de junho de 1977.

INSTITUTO DO CEARÁ

(Histórico, Geográfico e Antropológico)

Ata da Sessão Solene de 1o. de julho de 1977

Com caráter solene, realizou o Instituto do Ceará, neste dia primeiro de julho de mil novecentos e setenta e sete, sua reunião da primeira quinzena do mês, presidida pelo General Professor Doutor Carlos Studart Filho. Compareceram os Sócios Efetivos General Raimundo Teles Pinheiro e Francisco de Assis Arruda Furtado, que integraram a mesa como representantes dos Exmos. Srs. Governador do Estado e Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, respectivamente, e mais os seguintes: Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Itamar Santiago Espíndola, José Caminha Alencar Araripe, Raimundo Aristides Ribeiro e Vinicius Antonius Holanda Barros Leal, além do 2o. Secretário incumbido da redação da ata.

Entre as autoridades presentes, notaram-se o Vice-governador Valde-
mar de Alcântara, o Coronel Aníbal Pacheco representando o Exmo. Sr. Comandante da 10a. Região Militar, o Secretário de Cultura, Desporto e Promoção Social Dr. Ernando Uchoa Lima, o Secretário de Planejamento Municipal Dr. Paulo Roberto Pinto representando o Exmo. Sr. Prefeito de Fortaleza, os Diretores do Banco do Nordeste do Brasil General Murilo Borges Moreira, Valfrido Salmito e Edson de Sousa Leão, o Gerente da Agência Metropolitana do mesmo Banco Dr. Arilo de Aguiar Holanda, o Presidente em exercício da Federação das Associações do Comércio e Indústria do Ceará Sr. José Leite Martins, o Pró-Reitor de Assuntos Culturais da Universidade Federal do Ceará Dr. Newton Teófilo Gonçalves, além de outras.

Também estiveram presentes os Amigos do Instituto Dra. Moema Távora, Coronel Paulo Airton de Araújo, Prof. Ademar Nunes Batista Diretor do Colégio Estadual Liceu do Ceará, Prof. Alcântara Montenegro e Dr. Vinicius Ribeiro, bem como outras pessoas ilustres e gradas, cujas assinaturas constam do livro de freqüência.

O Sr. Presidente, ao iniciar os trabalhos, salientou a finalidade da reunião solene, afirmando que o Instituto do Ceará ia receber jubilosamente como Sócio Honorário um cearense da mais alta projeção intelectual e administrativa, Dr. Antônio Nílson Craveiro Holanda, atual Presidente do Banco do Nordeste do Brasil e autor de numerosos livros.

Introduzido no recinto por uma comissão de Sócios Efetivos, sob uma salva de palmas, o Dr. Nílson Holanda tomou assento à Mesa, dando então o Sr. Presidente a palavra ao consócio Francisco Alves de Andrade e Castro, encarregado de saudar o novo Sócio Honorário, o que ele fez em memorável oração, discorrendo sobre a personalidade do recipiendário, atuação no magistério e nas funções exercidas em órgãos do Ministério de Planejamento e, sobretudo, no Banco do Nordeste do Brasil, contribuição para a literatura especializada em economia e finanças e pensamento expresso em livros e discursos, fazendo, a este respeito, uma lúcida e percucente análise, de maneira a receber, ao terminar, aplausos entusiásticos.

O Professor Nílson Holanda, em seu discurso de agradecimento, disse da honra que experimentava em ser recebido como Sócio Honorário do Instituto do Ceará, exemplo de solidez, permanência e atividade, segundo salientou. Aludiu que a honra é tanto maior por ficar na companhia de estudiosos e pesquisadores, a exemplo do Barão de Studart, autor de 134 publicações de mérito, sob cuja inspiração este sodalício continua a viver dias profícuos. Desejava partilhar a homenagem que recebia com a equipe do Banco do Nordeste do Brasil, cuja linha de atuação assim definiu: 1. pesquisa sobre a realidade regional, e, 2. formação do capital humano, ressaltando que ela sintonizava com a do Instituto do Ceará, este pesquisando o passado e o Banco defrontando o futuro, um tendo muito que dar ao outro, de 90 anos de experiência em vez de 25 apenas, a fim de concorrerem ambos para o maior progresso do Ceará, do Nordeste e do Brasil.

As últimas palavras do Dr. Nílson Holanda ecoaram, também, numa prolongada salva de palmas, após a qual, encerrando a solenidade, o Sr. Presidente General Dr. Carlos Studart Filho secundou o pensamento da identidade de atuação do Instituto e do Banco do Nordeste, porque a História se projeta no presente e no futuro, e agradeceu o comparecimento de todos, em especial das senhoras e senhoritas. Em seguida, foi servido um coquetel de confraternização, de tudo sendo feito o registro nesta ata, por mim, Geraldo da Silva Nobre, 2o. Secretário, para posterior publicação na Revista do Instituto do Ceará, uma vez aprovada na reunião seguinte, e assinada, com retificações e acréscimos, se houver. Fortaleza, 1o. de julho de 1977.

INSTITUTO DO CEARÁ

(Histórico, Geográfico e Antropológico)

Sessão de 20 de julho de 1977

Nesta data, vinte e de julho de mil novecentos e setenta e sete, na hora e local de costume, realizou o Instituto do Ceará a reunião da segunda quinzena do mês, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Florival Alves Seraine, Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco de Assis Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Hélio de Sousa Melo, Itamar Santiago Espíndola, João Hipólito Campos de Oliveira, Josa Magalhães, Luís Cavalcante Sucupira, Vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo, Raimundo Aristides Ribeiro, Raimundo Girão e General Raimundo Teles Pinheiro, além do 2o. Secretário incumbido da redação da ata e dos Amigos do Instituto Coronel Paulo Aírton de Araújo e Bibliotecária D. Maria da Conceição de Sousa.

Inicialmente, foram lidas as atas das sessões ordinária de 20.06 e solene de 01.07.77, solicitando o Sr. Presidente o acréscimo, na primeira, da menção por ele feita ao livro "Denúncia por desconvir a locação do imóvel" de autoria do consócio Itamar Espíndola; e, assinadas ambas pelos presentes, passou-se ao expediente, que constou da correspondência conforme relação organizada pela Secretaria Executiva, juntamente com as das publicações entradas na Biblioteca na quinzena finda.

Na parte de comunicações, o Sr. Presidente deu a conhecer que a Diretoria escolhera o pesquisador Otão de Albuquerque Câmara para Amigo do Instituto, na forma do regulamento respectivo, salientando a importância dessa categoria de associados.

Na ordem do dia, proferiu a palestra o Comendador Luís Sucupira, sobre "O Duque de Caxias no Senado", expondo fatos deveras interessan-

tes relacionados com a carreira política e parlamentar do Condestável do Império e citando trechos de vários pronunciamentos desse, merecendo do Sr. Presidente, ao terminar, palavras entusiásticas de elogio. O General Teles Pinheiro salientou que o Duque de Caxias jamais fora revolucionário, referindo, em especial, aos acontecimentos da Abdicação de Dom Pedro I.

A efeméride coube ao Professor Francisco Alves de Andrade e Castro, que discorreu sobre o 25o. aniversário do Banco do Nordeste do Brasil, cujas comemorações, segundo lembrou, foram abertas com a sessão solene de 1o. de julho no Instituto do Ceará, acrescentando que, por um imperativo de justiça, congratulava-se com o Consócio Fernando Câmara e demais responsáveis pelo êxito daquela solenidade. Situou o BNB como plataforma para o desenvolvimento do Nordeste, cujas etapas ele, orador, procurara fixar em estudo já publicado, com base na teoria do desafio e resposta do historiador Arnold Toynbee, e que seriam as seguintes: das considerações humanitárias, dos estudos exploratórios, da intervenção sistematizadora, da diferenciação, da integração regional e da promoção universitária. Dentro desse quadro de perspectivas mencionou também o trabalho da antiga IFOCS, hoje DNOCS, e da SUDENE, esta precedida pela Operação Nordeste, além da contribuição de outras entidades e grupos, como a Conferência Nacional dos Bispos reunida em Garanhuns, em 1954, a que se deveu, na sua opinião, o surgimento da referida Operação Nordeste. Concluindo, afirmou que, na fase atual, o BNB estende as mãos ao Instituto do Ceará, para um programa de pesquisas indispensável à compreensão científica dos problemas regionais e ao encontro de soluções.

Igualmente aplaudida pelos presentes, ao ser encerrada, a oração do Consócio Francisco Alves de Andrade e Castro foi considerada pelo Sr. Presidente uma "lição brilhantíssima", em seguida manifestando-se a respeito o General Teles Pinheiro, para enfatizar que o Presidente do BNB, Dr. Antônio Nílson Craveiro Holanda, em discursos proferidos nas festas do jubileu de prata do estabelecimento mencionado o apoio que vinha contando de parte do Instituto do Ceará; e o Doutor Arruda Furtado, mencionando Carta Pastoral sobre a Seca, de autoria do saudoso Consócio e eminente prelado Dom Antônio de Almeida Lustosa, enquanto o vice-presidente Doutor Mozart S. Aderaldo solicitou esclarecimentos a respeito da ação do episcopado no tocante à criação do BNB, que o Consócio Francisco Alves se comprometeu a prestar novamente da tribuna do Instituto na reunião seguinte, lembrando, porém, os trabalhos por ele já publicados sobre o assunto, decidindo, então, o Sr. Presidente que os esclarecimentos diretamente ao Consócio que os solicitara.

Em seguida, o Sr. Presidente designou os Consócios Parsifal Barroso, Fernando Câmara, General Teles Pinheiro, João Hipólito Campos de Oliveira, J.C. Alencar Araripe e o 2o. secretário, o primeiro para orador e os demais para a comissão organizadora da solenidade comemorativa do centenário de falecimento do Senador Pompeu, marcada para o dia 2 de setembro; e o Consócio Arruda furtado, conforme indicação do Consócio Itamar Espíndola, para viajar à cidade de Rio Branco a fim de atender a convite feito ao Instituto para um de seus Sócios Efetivos ali proferir conferência nas festividades comemorativas do centenário da colonização nordestina do Território do Acre. Sobre esse assunto, usou da palavra, prestando esclarecimentos, o Consócio Doutor Raimundo Girão.

O General Teles Pinheiro solicitou registro em ata das festividades do jubileu de ouro, de 24 a 26 de junho, do Colégio Diocesano do Crato e da XVIII Exposição Centro-Nordestina de Animais e Produtos Derivados, de 15 a 17 de julho, coincidindo com a qual o Governador Aduvaldo Bezerra inaugurou importante rodovia no sul do Estado, possibilitando a ligação com a Transamazônica, todos esses fatos ocorridos na cidade de Crato, estando ele, Consócio, presente; o Doutor Itamar Espíndola propôs votos de regozijo pelo transcurso do jubileu de prata do Banco do Nordeste do Brasil, e pelo 80o. aniversário da Academia Brasileira de Letras, e de pesar pelo falecimento do Sócio Correspondente Dr. Sílvio de Abreu Fialho; e comemoração do sesquicentenário de criação dos Cursos Jurídicos do Brasil, propondo que o orador da próxima reunião, Vice-presidente Mozart S. Aderaldo, falasse a respeito, sendo tudo aprovado.

O Consócio Arruda Furtado solicitou o registro em ata do transcurso do centenário de nascimento do empresário cearense João Arruda, o mesmo fazendo o 2o. Secretário quanto a igual efeméride, referente ao escrivão Sousa Girão, pai do Consócio Raimundo Girão, pai do Consócio Raimundo Girão, que agradeceu.

Ainda o 2o. Secretário, lembrou o próximo cinquentenário de fundação da Sociedade dos Amigos de Capistrano de Abreu e sugeriu sua reorganização, bem como propôs voto de regozijo pelo êxito do novo livro de autoria do Consócio Eduardo Campos, intitulado "Complexo de Anteu". Por sua vez, o Consócio Fernando Câmara lembrou o transcurso, a 10 de agosto próximo, do cinquentenário de falecimento do Historiador Capistrano de Abreu, e salientou o interesse da família Pompeu relativo à comemoração do centenário do falecimento do Senador Pompeu.

O Coronel Paulo Airtton referiu-se ao interesse que constatou em universidades dos Estados Unidos em manter intercâmbio com o Instituto, e em receber as publicações por ele editadas; e a Bibliotecária Conceição de Sousa transmitiu convite para o lançamento do livro "Roteiro Perdido", do escritor cearense Martins Capistrano, ora em visita ao Estado natal.

O Sr. Presidente, aludindo aos méritos do Dr. Sílvio de Abreu Fialho, de quem foi aluno e amigo, agradecendo a presença e a participação de todos e salientando o alto nível da reunião, declarou-a encerrada; e, de tudo, eu, Geraldo da Silva Nobre, 2o. Secretário, redigi esta ata, para ser lida e assinada na reunião seguinte, com ressalvas e acréscimos se houver. Fortaleza, 20 de julho de 1977.

INSTITUTO DO CEARÁ

(Histórico, Geográfico e Antropológico)

Reunião de 4 de agosto de 1977

Neste dia, quatro de agosto de mil novecentos e setenta e sete, na hora e local de costume, reuniu-se o Instituto do Ceará, dirigindo os trabalhos o Vice-presidente Conselheiro Professor Doutor Mozart Soriano Aderaldo, que, de início, ressaltou ter a reunião por objetivo homenagear, na decorrência do sesquicentenário da fundação dos Cursos Jurídicos no Brasil, que se comemorará a 11 de agosto, o advogado, professor de Direito, o Juiz, o membro do Ministério Público e o serventuário da Justiça. Em seguida, convidou para a mesa os Drs. Osmundo Pontes, Juiz Presidente do Tribunal Regional do Trabalho; Alcimor Rocha, Diretor do Curso de Direito da Universidade Federal do Ceará; Lauro Maciel Severiano, Presidente do Clube do Advogado; Mairan Gonçalves, Presidente da Associação do Ministério Público do Estado; e José Silvino, Presidente da Caixa dos Advogados.

Compareceram os Sócios Efetivos Clodoaldo Pinto, Florival Alves Seraine, Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco de Assis Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Itamar Santiago Espíndola, José Caminha Alencar Araripe, Luís Cavalcante Sucupira, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Raimundo Aristides Ribeiro, General Raimundo Teles Pinheiro e o 2o. secretário, que redigiu esta ata, além dos Amigos do Instituto Coronel Milton Alves Danziato, Drs. Elcias Viana Camurça, Rui Monte Soares, Stênio Azevedo e Vinicius Ribeiro e bibliotecária Conceição de Sousa, e de vários estudantes.

Dispensada a leitura da ata da reunião anterior, pelo caráter especial desta, foi procedida, no entanto, a do expediente, conforme relações de ofícios expedidos e recebidos e publicações entradas na Biblioteca na quinzena finda, organizadas pela Secretaria Executiva.

Passando a direção dos trabalhos ao Secretário Geral Professor João Hipólito Campos de Oliveira, o Sr. Vice-presidente proferiu a palestra

alusiva ao sesquicentenário de fundação dos Cursos Jurídicos do Brasil, discorrendo sobre as respectivas origens com a preocupação de esclarecer que: a) os Cursos Jurídicos de Olinda e São Paulo foram as primeiras escolas superiores criadas no Brasil por iniciativa governamental e constituíram núcleos de futuras Universidades; b) os bacharéis em Ciências Jurídicas e Sociais têm sido os mentores políticos do povo brasileiro; c) com a Independência, surgiu o Direito Brasileiro, diferente do Português, sofrendo, não obstante, a influência dos Estados Unidos na Constituição de 1891 e da França no Código Civil; d) esse Direito reflete a cordialidade do povo brasileiro, caracterizando-se pela moderação; e) o Bacharel em Direito tem múltipla atividade; f) o Instituto não poderia ignorar aquela efeméride, pela presença de muitos e ilustres Bacharéis em Direito no seu quadro social, a começar pelo primeiro presidente, Desembargador Paulino Nogueira, e pela contribuição do Curso de Olinda/Recife para a formação cultural do cearense.

Felicitado pelo Secretário Geral e demais componentes da mesa e aplaudido por todos os presentes, o Professor Mozart S. Aderaldo reassumiu a direção dos trabalhos e concedeu a palavra ao Consócio Clodoaldo Pinto, que exprimiu sua alegria pela presença dos dirigentes das entidades representativas dos profissionais do Direito, lembrando ser esta uma carreira difícil.

Coube ao Doutor Florival Seraine apresentar o trabalho científico da ordem do dia, o qual constou de uma exposição sobre os métodos da Sociolinguística, baseada em pesquisa por ele realizada na zona do Cariri e chamando a atenção para a utilidade das cartas linguísticas. Foi, igualmente, muito aplaudido e o Sr. Vice-presidente fez-lhe referências elogiosas.

Na parte final da reunião, os consócios Aristides Ribeiro, Itamar Espíndola e Fernando Câmara foram designados, a requerimento do primeiro, para representarem o Instituto na solenidade de outorga do Título de Cidadão Cearense, à noite daquele dia, ao Consócio Paulo Bonavides; Fernando Câmara comunicou que já estava sendo impresso, na gráfica do Banco do Nordeste do Brasil, o número especial da Revista alusiva ao 90o. aniversário do Instituto; e Pedro Alberto referiu-se a questionário de MUDES endereçado a esta entidade e já devolvido após preenchimento de que se encarregou por solicitação do Presidente General Carlos Studart Filho.

O Diretor do Curso de Direito da Universidade Federal do Ceará agradeceu a homenagem do Instituto e, em seguida, o Sr. Vice-presidente fez uma síntese das realizações da Casa do Barão de Studart, ao encerrar os trabalhos, com agradecimentos aos ilustres visitantes, aos Sócios Efetivos e Amigos do Instituto e aos estudantes, do que fica o registro nesta ata, a ser lida e assinada, com retificações e acréscimos, se houver, na próxima reunião. Fortaleza, 4 de agosto de 1977.

INSTITUTO DO CEARÁ

(Histórico, Geográfico e Antropológico)

Reunião de 22 de agosto de 1977

Neste dia vinte e dois de agosto de mil novecentos e setenta e sete, na hora e local de costume, realizou o Instituto do Ceará mais uma reunião quinzenal, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco de Assis Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Itamar Santiago Espíndola, João Hipólito Campos de Oliveira, Josa Magalhães, José Caminha Alencar Araripe, José Teixeira de Freitas, Luís Cavalcante Sucupira, Raimundo Aristides Ribeiro, General Raimundo Teles Pinheiro e Vinicius Antonius de Holanda Barros Leal, além do 2o. secretário incumbido da redação da ata. Estiveram também presentes o deputado estadual Leorne Belém e os monsenhores André Viana Camurça e Benedito Estrela, representantes dos Arcebispos de Fortaleza e São Luís, respectivamente, os quais tiveram assento à mesa, a convite da presidência; bem como o monsenhor Francisco Pinheiro Landim e a amiga do Instituto bibliotecária Conceição de Sousa.

Ao iniciar os trabalhos, o Sr. Presidente anunciou que a reunião teria como objetivo principal registrar o tricentenário da Diocese do Maranhão através da palavra do Consócio Fernando Câmara, porém desejava fazer desde logo um pronunciamento, ainda que infringindo dispositivo estatutário. Assim se expressou o Sr. Presidente:

“Antes de dar a palavra ao consócio encarregado da palestra de hoje, quero, como militar, consignar aqui — dada a transcendente importância e a significação social desse fato auspicioso — o meu aprazimento pelas numerosas e justas homenagens que vem recebendo, de todas as classes sociais do Ceará, o Exmo. Sr. General Milton Tavares de Sousa, Coman-

dante da 10a. Região Militar, por isso que tais homenagens representam o unânime aplauso à sua atuação benemérita no desempenho das altas funções que lhe foram conferidas.

Quero, igualmente, tornar público, embora infringindo normas estatutárias vigentes nesta Casa — falta de que, desde logo, humildemente me penitencio ante meus ilustres consócios — que é inane, e sem apoio na realidade atual, o *slogan* estulto apregoando a volta imediata dos militares aos seus quartéis.

No momento presente, neste mundo de violências e insídias em que vivemos, mundo de criaturas batidas pela descrença nos valores eternos e de mente solapada pela dúvida, mas facilmente influenciada pela palavra de líderes que são verdadeiros mestres do embuste, de demagogos solertes que torcem, em proveito das doutrinas por eles professadas, a realidade dos sucessos mais sabidos e, deste modo, se tornam os fatores maiores da inquietação e descrença, confusão e modo que infernizam a vida de milhares de criaturas, tal medida seria perigosa e contraproducente, podendo resultar até em verdadeira catástrofe.

Nesse universo tumultuado, paraíso de discutidores retóricos, que tecem, em derredor de fatos consagrados, de verdades inconcussas e, ainda, de teorias e princípios universalmente aceitos, uma teia de sofismas, ou lhes contrapõem argumentos emaranhados, incongruetes e velhacos, eles, os militares brasileiros, devem, na verdade, continuar a postos, trabalhando, dentro e fora das casernas, pela paz social e maior grandeza da Pátria.

Assim, deve ser porque, de longa data, a atuação profícua e benemerente das classes armadas se tem feito sentir nos mais variados setores da vida pública, fato que claramente se evidencia pelo país inteiro. No nosso Ceará, por exemplo, raros, raríssimos governantes, se podem ombrear, no tocante ao dinamismo realizador e ao respeito à coisa pública, com Virgílio Távora, César Cals e José Adauto Bezerra."

Após estas palavras, concluídas com uma salva de palmas, o Sr. Presidente deu a palavra ao consócio Fernando Câmara, que leu um minucioso trabalho sobre a Diocese do Maranhão, fazendo-lhe o histórico, enumerando-lhe os titulares e as realizações de cada um, especialmente do cearense D. Antônio Xisto Albano, e descrevendo-lhe a organização atual.

Lembrou que outro cearense D. Hélder Câmara chegara a ser nomeado para aquela Diocese, porém antes de nela se empossar, tendo vagado a de Pernambuco, esse lhe fora confiada.

Todos os presentes aplaudiram o trabalho do historiador Fernando Câmara, que o Sr. Presidente qualificou de "magnífico trabalho de pesquisa", facultando a palavra a quem quizesse acrescentar outros comentários. Solicitou-a o monsenhor Benedito Estrela para agradecer, em nome do Arcebispado do Maranhão, a homenagem do Instituto do Ceará, oferecendo, na ocasião, o seu testemunho pessoal sobre os Arcebispos junto aos quais prestou os serviços do ministério sacerdotal.

O encarregado da efeméride escusou-se de não falar nesta reunião, anunciando que estava preparando trabalho sobre Capistrano de Abreu, por motivo do 50o. aniversário de morte do grande historiador cearense, e pretendia lê-lo em uma das próximas reuniões do Instituto.

O consócio General Teles Pinheiro solicitou a palavra, inicialmente manifestando o seu apoio às palavras proferidas pelo Sr. Presidente ao abrir os trabalhos desta reunião e, em seguida, propondo votos de louvor à Assembléia Legislativa e à Câmara Municipal, por terem concedido títulos de cidadania ao Comandante da 10a. Região Militar, bem como ao Governador Aduino Bezerra, que igualmente homenageou o ilustre militar, conferindo-lhe a Medalha da Abolição. As proposições foram consideradas aprovadas pelo Sr. Presidente, à vista dos aplausos unânimes dos Consócios presentes.

O consócio Fernando Câmara comunicou ter recebido telegramas dos deputados federais General Josias Ferreira Gomes e Figueiredo Correia, assegurando-lhe a inclusão de auxílios para o Instituto no Orçamento da União para o exercício de 1978.

Em seguida, o consócio Arruda Furtado requereu um voto de regozijo pelo transcurso, no dia anterior, do cinquentenário da Escola Apostólica de Baturité, que foi aprovado; e expôs demoradamente as atividades que desenvolveu no Estado do Acre como representante do Instituto, inclusive a conferência ali pronunciada, informando, ainda, sobre todo o programa executado, e acabando por propor que o Instituto realize uma sessão comemorativa do centenário da emigração cearense para o referido Estado, para a qual seria convidada a colônia acreana em Fortaleza, conforme sugeriu o consócio Itamar Espíndola.

O Sr. Presidente expressou o agradecimento desta entidade ao Dr. Arruda Furtado, louvando-o e felicitando-o pelo brilhantismo de sua conferência.

O consócio Francisco Alves de Andrade propôs designação de uma comissão para visita ao consócio enfermo Dr. Guimarães Duque, incumbindo-lhe o Sr. Presidente de efetivar a proposta juntamente com aqueles que convidasse. O 2o. secretário, por fim, sugeriu um telegrama ao Ministro do Interior solicitando empenho na liberação dos recursos para instalação da Estação Ecológica de Aiuaba, sobre a qual falou o Dr. Francisco Alves de Andrade; e um voto de regozijo pela eleição para a presidência da Associação Cearense de Imprensa do consócio J.C. Alencar Araripe, tendo sido aprovadas unanimemente ambas as propostas.

No encerramento dos trabalhos o Sr. Presidente agradeceu o comparecimento das autoridades, notadamente do representante da Arquidiocese do Maranhão, da Amiga do Instituto D. Conceição de Sousa e dos consócios. E, de tudo, eu, Geraldo da Silva Nobre, 2o. Secretário, redigi a presente ata, que será lida na reunião seguinte e subscrita pelos presentes, com acréscimos e emendas se houver, e posteriormente publicada na Revista do Instituto. Fortaleza, 22 de agosto de 1977.

INSTITUTO DO CEARÁ

(Histórico, Geográfico e Antropológico)

Reunião do dia 2 de setembro de 1977

Neste dia dois de setembro de mil novecentos e setenta e sete, às 20 horas, em sua sede social, realizou o Instituto do Ceará a primeira reunião quinzenal do mês, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco Fernando Saraiva Câmara, João Hipólito Campos de Oliveira, José Caminha de Alencar Araripe, José Denizard Macedo de Alcântara, Mozart Soriano Aderaldo, General Osvaldo de Oliveira Riedel, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Raimundo Girão e General Raimundo Teles Pinheiro, além do Ministro José Parsifal Barroso, que seria o orador da solenidade, e do 2o. secretário, incumbido da redação da ata.

Explicando que a reunião teria caráter solene, promovida conjuntamente com a Secretaria de Cultura, Desporto e Promoção Social do Governo do Estado e a Academia Cearense de Letras, a fim de prestar homenagem à memória do Senador Tomás Pompeu de Sousa Brasil no ensejo do primeiro centenário do falecimento desse ilustre cearense, o Sr. Presidente convidou para a mesa o titular daquela Pasta Dr. Ernando Uchoa Lima, representando o Exmo. Sr. Governador do Ceará; o Desembargador Agenor Studart Gurgel, representando o Tribunal de Justiça; o monsenhor André Viana Camurça, representando o Cardeal Arcebispo de Fortaleza; o Dr. Osmundo Pontes, presidente do Tribunal Regional do Trabalho; o Engenheiro Tomás Pompeu Neto, presidente da Confederação Nacional da Indústria; o Dr. Cláudio Martins, presidente da Academia Cearense de Letras; e o Capitão Fernando César Furlani, representando o Comandante do Corpo de Bombeiros; e, também, o Consócio J.C. Alencar Araripe, presidente da Associação Cearense de Imprensa.

Entre os demais presentes estavam os Amigos do Instituto Dra. Moema Távora; escritora Nenzinha Galeno; Coronel Milton Alves Danziato

chefe do Departamento de Ciências Humanas da Universidade do Estado do Ceará; Ademar Nunes Batista, diretor do Colégio Estadual Liceu do Ceará; e Dr. Elcias Viana Camurça; o professor Osmírio de Oliveira Barreto, diretor do Arquivo Público, aliás do Museu Histórico e Antropológico do Ceará; e os Drs. José Pompeu de Sousa Brasil e Tomás Pompeu Gomes de Matos, da família do homenageado.

Justificando a homenagem o Sr. Presidente referiu-se à significação histórica do Senador Pompeu em muitos campos de atividades, transmitindo a palavra, em seguida, ao orador da solenidade. Esse, por tempo superior a uma hora, discorreu proficientemente sobre o grande cearense, a quem, de início, qualificou de "pai do realismo" no Ceará, argumentando que o Senador Pompeu acreditou na ponderabilidade da terra e do povo cearense e demonstrou em sua vida nobilitante zelo pela causa pública. Salientou que o Ceará tem um compromisso de honra com o Senador Pompeu, "... lustre permanente na constelação dos nossos mais belos valores. . .", cujo nome é, também, o de seu filho Tomás Pompeu e o de seu neto Tomás Pompeu Sobrinho, ambos Sócios e Presidentes, já falecidos, desde Instituto. Analisou, em seguida, a atuação do homenageado como sacerdote, advogado, jornalista, cientista, chefe político, senador e "pater-famílias", sucessivamente, ressaltando, ademais, que ele, Senador Pompeu, fora o fundador do Liceu do Ceará e o planejador do sistema educacional na antiga Província. Sugeriu que o Instituto publicasse as Memórias, inéditas, e o Testamento daquele a quem se pode considerar a expressão máxima da inteligência cearense, embora ainda não devidamente homenageado.

Concluída a conferência sob vibrante salva de palmas, o Sr. Presidente fez-lhe comentários enaltecedores, antes de dar a palavra ao Engenheiro Thomaz Pompeu Netto, que em nome da família, agradeceu às entidades promotoras da solenidade e revelou várias particularidades da vida do Senador, de quem é bisneto, como as relações entre ele e José de Alencar, atitude em face da guerra do Paraguai, publicação de livros didáticos e elogio de autoria do Dr. Francisco Otaviano de Almeida Rosa, terminando por comunicar sua disposição de confiar ao Instituto as Memórias do Senador Pompeu, com autorização para publicar.

O Sr. Presidente expressou o agradecimento do Instituto pelo referido gesto de atenção, e pelas presenças das autoridades e demais que

compareceram à solenidade, que, dado o adiantado da hora, declarou finda. E, de tudo, eu, Geraldo da Silva Nobre, 2o. Secretário incumbido da Redação da Ata, fiz esta, para ser lida na reunião seguinte e publicada posteriormente na Revista do Instituto, com acréscimos e emendas, se houver. Fortaleza, 2 de setembro de 1977. Seguem-se as assinaturas.

INSTITUTO DO CEARÁ

(Histórico, Geográfico e Antropológico)

Reunião de 20 de setembro de 1977

Neste dia vinte de setembro do ano de mil novecentos e setenta e sete, na hora e local de costume, realizou o Instituto do Ceará a reunião da segunda quinzena do mês, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo General Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Florival Alves Seraine, Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Hélio de Sousa Melo, Itamar Santiago Espíndola, José Denizard Macedo de Alcântara, Luís Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros, Mozart Soriano Aderaldo, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Raimundo Aristides Ribeiro, Raimundo Girão, Raimundo Teles Pinheiro, Vinicius Antonius Holanda Barros Leal e o 2o. secretário incumbido da redação da ata; personalidades como os representantes da Assembléia Legislativa do Estado deputados Almir dos Santos Pinto e Carlito Benevides, Juiz do Tribunal Regional do Trabalho Dr. Francisco José Soares, diretor do Colégio Estadual Liceu do Ceará Professor Ademar Nunes Batista e presidentes do Ideal Clube, Sociedade Cearense de Radiologia e Academia Sobralense de Letras Drs. João Batista Pinto Nogueira, Artur Enéas Vieira e João Ribeiro Ramos, respectivamente, que tiveram assento à mesa com o já mencionado consócio José Denizard Macedo de Alcântara, Secretário de Cultura, Desporto e Promoção Social do Governo do Estado, e o representante da Família Menezes Pimentel Dr. Jurandir de Holanda Pimentel, além de numerosas outras pessoas inclusive alunos do Liceu do Ceará, estando o auditório literalmente repleto.

Ao abrir os trabalhos, o Sr. Presidente salientou que a presença de tantas pessoas ilustres se devia à palestra a ser proferida pelo consócio Itamar Espíndola sobre o Dr. Menezes Pimentel, de quem, na oportunidade, formulou um juízo altamente favorável; e à entrega do diploma de sócio correspondente na cidade de Sobral ao escritor Ribeiro Ramos, presidente da Academia Sobralense de Estudos e Letras.

Lida a ata da reunião de 20.07.77, aprovada e assinada pelos presentes, e a matéria do expediente, do qual constou convite para os I jogos florais de Fortaleza, a realizarem-se de 23 a 25 do mês em curso, para os quais o Sr. Presidente solicitou o comparecimento de todos os consócios, passou-se à ordem do dia, em que o Dr. Itamar Espíndola se desincumbiu da efeméride lendo interessante conferência sobre o saudoso cearense Dr. Francisco de Menezes Pimentel. Inicialmente, discorreu a respeito da origem e significados do prenome e dos apelidos familiares de seu biografado, a cuja família referiu-se a seguir, continuando com o estudo da formação intelectual e da atividade do Dr. Menezes Pimentel no magistério, na política e em altos cargos administrativos, como o de Governador e Interventor do Estado e Ministro da Justiça, além de Senador. Alongou-se em um esboço psicológico do homenageado para terminar apresentando vários testemunhos em que se baseava o trabalho apresentado.

Concluída a conferência sob aplausos gerais, o Sr. Presidente disse que, mais de que uma biografia, ouvira páginas coloridas de História, e fez alusão especial ao uso da grafologia, pelo conferencista, para explicar a personalidade do Dr. Menezes Pimentel. Em seguida concedeu a palavra ao Deputado Almir Pinto, que, por solicitação da Família Menezes Pimentel, agradeceu a homenagem ao extinto Governador do Ceará, acrescentando várias achegas à respectiva biografia e enaltecendo o Instituto do Ceará por fazer justiça a quem tanto merecia estando inexplicavelmente olvidado poucos anos após falecer.

Para a entrega do título de Sócio Correspondente ao Dr. Ribeiro Ramos, o Sr. Presidente solicitou ao Vice-presidente Mozart S. Aderaldo que fosse o intermediário, tendo esse consócio expressado sua satisfação em passar às mãos do "bom e generoso amigo, fraterno confrade", a quem o Instituto do Ceará em momento inspirado fizera correspondente na cidade de Sobral, o honroso diploma, consolidando uma relação bem antiga, desde quando José Valdo Ribeiro Ramos, em vida, integrara este mesmo sodalício onde agora se acolhia o seu não menos ilustrado irmão, com alegria para ele Mozart S. Aderaldo, particularmente, por ser correspondente da Academia de Sobral em Fortaleza.

Após receber o título, o Dr. João Ribeiro Ramos agradeceu, salientando que o fazia em nome da Academia Sobralense de Estudos e Letras e evocando seus primeiros contatos com o Instituto, na década de 1931-1940, quando teve a honra de conhecer o Barão de Studart, cuja personalidade enalteceu. Focalizou, também, o papel das instituições cul-

turais no interior do Estado, alvitando que o Instituto estendesse cada vez mais o seu prestígio por todo o Ceará. Finalizou antecipando uma homenagem ao Sr. Presidente General Carlos Studart Filho, que no ano próximo completará 60 anos de médico, 50 de sócio efetivo do Instituto do Ceará e 10 de presidente desta Entidade.

Solicitou a palavra a escritora D. Dinorá Tomás Ramos, para agradecer, pela Academia Sobralense, o título concedido ao Dr. Ribeiro Ramos, agradecimento que expressou, também, declamando um poema de sua autoria.

O consócio General Teles Pinheiro solicitou o registro nesta ata das seguintes efemérides de 20 de setembro: nascimentos, em Fortaleza, de José Magalhães Bastos, um dos fundadores da Fênix Caixeiral, em 1870, e do Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, que foi Presidente da República, este em 1900, à rua Solon Pinheiro, no. 38; e, em Petrópolis, do Major Brigadeiro Eduardo Gomes; falecimento, no Rio de Janeiro, em 1945, do General Augusto Tasso Fragoso, um dos mais cultos oficiais do Exército Brasileiro em todos os tempos; bem como da inauguração, no dia 16 último, da usina de álcool de Barbalha, e da comunicação que lhe fizera a viúva do saudoso consócio coronel José Aurélio Saraiva Câmara da assinatura do contrato com a Editora José Olímpio para publicação da biografia do General Antônio Tibúrcio Ferreira de Sousa.

Expressando que nesta reunião haviam sido vistos importantes panoramas do passado, nos quais ressurgiram vultos como o Dr. Menezes Pimentel, o Professor José Valdo Ribeiro Ramos e o Barão de Studart, tão dignos de consideração pelo homem de hoje, vítima de uma competição deveras mesquinha em um mando para o qual a História deve ser a mestra da vida, e agradecendo as presenças de todos, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião, de que eu, 2o. secretário, Geraldo da Silva Nobre, fiz esta ata, para ser lida na reunião seguinte, assinada pelos presentes com emendas e acréscimos se houver e posteriormente publicada na Revista do Instituto do Ceará. Fortaleza, 20 de setembro de 1977.

INSTITUTO DO CEARÁ

(Histórico, Geográfico e Antropológico)

Reunião de 4 de outubro de 1977

Neste dia quatro de outubro do ano de mil novecentos e setenta e sete, realizou o Instituto do Ceará a primeira reunião quinzenal deste mês, na hora e local de costume, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco de Assis Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Hélio de Sousa Melo, Itamar Santiago Espíndola, José Caminha Alencar Araripe, José Teixeira de Freitas, Vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo, Luís Teixeira Barros, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Raimundo Aristides Ribeiro e General Raimundo Teles Pinheiro, além do Secretário de Atas; os Amigos do Instituto Dra. Moema Távora e Professor Ademar Nunes Batista, que tiveram assento à Mesa juntamente com o Sócio Efetivo José Caminha Alencar Araripe, e Bibliotecária Maria da Conceição Sousa e Professora Valdelice Carneiro Girão, além de numerosos alunos do Colégio Estadual Liceu do Ceará.

Inicialmente, foram lidas, aprovadas e assinadas as atas das reuniões dos meses de agosto e setembro últimos. Seguiu-se o expediente conforme relações organizadas pela Secretaria Executiva do Instituto, dele constando, ademais, informações sobre a concessão, pela Diretoria, do título de Amigo do Instituto ao diretor do Museu do Estado Professor Osmário de Oliveira Barreto, ao Doutor José Cláudio de Oliveira e ao Escritor Lauro Roiz de Andrade; e a oferta, pelo Dr. João Batista Pinto Nogueira, de uma coleção do Boletim Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará, e, pelo Coronel Mílton Alves Danziato, de recortes de jornais com a série de sua autoria "A História Pela Imagem".

O Sr. Presidente expressou a satisfação do Instituto pelo fato de o Consócio Luís Sucupira haver recebido a "Sereia de Ouro" concedida anualmente pela Televisão Verdes Mares a personalidades ilustres; desig-

nou os Consócios Vice-presidente Mozart S. Aderaldo, Francisco Alves de Andrade e Pedro Alberto para programarem e solenidade de entrega dos títulos de Sócio Benemérito e Sócio Honorário ao Reitor Pedro Teixeira Barroso e ao Vice-reitor Newton Gonçalves, respectivamente; e disse ter recebido um recorte, enviado pelo Deputado Fausto Arruda, com o resumo de um discurso desse parlamentar com referências ao Instituto.

Na ordem do dia, o orador designado Prof. Luís T. Barros cedeu o tempo ao consócio J. Teixeira de Freitas, cuja palestra versou acerca da evolução cultural e da realidade brasileira, salientando a influência dos jesuítas como primeiros educadores, a tendência à retórica e à improvisação, as subculturas regionais, a expansão territorial desordenada, o caudilhismo no Império continuado pelo coronelismo na República, as consequências do regime escravagista e monocultor, o elitismo ao lado de uma cultura popular bastante rica e as tendências a transformações nos últimos 30 anos, salientando existirem vários Brasis mas um só Brasil verdadeiro, que é um imenso laboratório de Sociologia experimental, e que a integração crescente na consciência nacional é papel da educação.

Concluída a palestra com os cumprimentos ao Prof. Teixeira de Freitas, o Sr. Presidente comentou que o assunto daria azo a uma série de discussões relevantes, inclusive sobre a tese da superposição de culturas; o Prof. Francisco Alves de Andrade, congratulando-se com o orador, lembrou serem ambos de uma geração influenciada por Oliveira Viana, Alberto Torres e Farias Brito e lamentou a invasão cultural através de filmes e discos estrangeiros; e o Dr. Itamar Espíndola, classificando a palestra de "boa, breve e bem feita", propôs que os Consócios escalados para a ordem do dia comunicassem com antecedência os temas escolhidos a fim de haver debatedores, idéia que o Sr. Presidente pessoalmente julgou deveras interessante.

O Consócio Alencar Araripe, a quem cabia a efeméride, afirmou que também concordara com o Prof. Teixeira de Freitas em ceder-lhe o tempo, seguindo-se com a palavra o 2o. Secretário, que se referiu à nomeação do consócio José Denizard Macedo de Alcântara para titular da Secretaria de Cultura, Desporto e Promoção Social, propondo lhe fosse feita uma visita de congratulações em caráter oficial e remetido expediente ao Governador do Estado manifestando agrado pela referida nomeação. Sobre a proposta falaram os Consócios Itamar Espíndola, sugerindo jantar ao invés de visita ao novo Secretário; Hélio Melo, opinando pela extensão da homenagem ao Jornalista Alencar Araripe, agora na presidência da Associação Cearense de

Imprensa; e Arruda Furtado, apoiando a proposta com o substitutivo e o aditivo, no que foi acompanhado pelos demais presentes.

O Vice-presidente Dr. Mozart S. Aderaldo pediu ficasse registrada em ata sua inteira concordância com os termos do artigo, sabidamente de autoria do Consócio Eduardo Campos, publicado alguns dias antes no "Correio do Ceará", em que o jornalista lamentou e reprovou o fato deprimente da algazarra de estudantes prejudicando a exibição, no Teatro José de Alencar, pela "Comédia Cearense", de conceito nacional, da peça "O Demônio Familiar", em homenagem ao centenário do falecimento de José de Alencar, que a escreveu. Todos os presentes manifestaram-se de acordo com o pensamento do Dr. Mozart S. Aderaldo, a respeito do qual o Sr. Presidente fez comentários, lembrando a poluição mental dos jovens pelo cinema e televisão.

A Professora Valdelice Girão convidou o Instituto a se representar no seminário sobre Capistrano de Abreu, promovido pelos alunos do Curso Básico de História da Universidade Federal do Ceará; e solicitou a colaboração do Instituto, para ser feita, em sua sede, o lançamento do livro "O Meu Ceará — Estudos Sociais", de autoria dela, Professora Valdelice, e da Prof. Cibele Pompeu de Sousa Brasil.

Para representar o Instituto no seminário sobre Capistrano de Abreu, ofereceu-se o Consócio Luís T. Barros; e o Sr. Presidente colocou a sede do Instituto à disposição da Professora Valdelice Girão para o referido lançamento.

O Consócio Fernando Câmara encaminhou à mesa telegrama do deputado federal Paulo Studart, informando sobre inclusão de auxílio a esta entidade no orçamento da União para 1977; e lembrou que o deputado federal Figueiredo Correia também respondera favoravelmente ao apelo naquele sentido.

O Consócio Francisco Alves de Andrade comunicou quase desincumbira da visita ao Consócio Dr. Guimarães Duque, cujo estado de saúde apresenta, felizmente, uma considerável melhora; e, por último, o Consócio Arruda Furtado solicitou o registro em ata do primeiro centenário do nascimento do ilustre cearense José Cândido Cavalcante Filho, durante muitos anos presidente da Junta Comercial do Estado, encaminhando à mesa os respectivos dados biográficos, e comunicação à família sobre este registro.

Agradecendo o comparecimento dos Sócios Efetivos e Amigos do Instituto, bem como dos alunos do Colégio Estadual Liceu do Ceará, cujo interesse demonstrado no desenvolvimento dos trabalhos ressaltou, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião, de que, eu, Geraldo da Silva Nobre, 2o. Secretário, fiz esta ata para ser lida, assinada com re tificações e acréscimos se houver e posteriormente publicada na Revista do Instituto do Ceará, para em todo tempo constar. Fortaleza, 4 de outubro de 1977. Seguem-se as assinaturas.

INSTITUTO DO CEARÁ

(Histórico, Geográfico e Antropológico)

Reunião de 20 de outubro de 1977

Neste dia vinte de outubro do ano de mil novecentos e setenta e sete, na hora e local de costume, realizou o Instituto do Ceará a segunda reunião quinzenal do mês, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo Gen. Prof. Dr. Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Clodoaldo Pinto, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Itamar Santiago Espíndola, João Hipólito Campos de Oliveira, José Teixeira de Freitas, Luís Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros e Raimundo Aristides Ribeiro, além do 2o. Secretário incumbido da redação da ata, e dos Drs. Antônio Martins Filho e Raimundo Girão, que tiveram assento à mesa, juntamente com o Prefeito do Município de Sobral Dr. José Euclides Ferreira Gomes e de sua digníssima esposa e Secretária de Educação Municipal D. Maria José, do presidente da Academia Sobralense de Estudos e Letras Dr. João Ribeiro Ramos e do Juiz do Trabalho Dr. Francisco José Soares. Também estiveram presentes os Amigos do Instituto Drs. Elcias Viana Camurça e Rui Monte Soares, Dra. Moema Távora, Prof. Valdelice Carneiro Girão e bibliotecária Conceição de Sousa, o diretor da Empresa Cearense de Turismo Dr. Francisco José Ramos Ferreira Gomes, os jornalistas Pedro Mallmann e José Maria Soares e alunos do Colégio Estadual Liceu do Ceará.

Abrindo os trabalhos, o Sr. Presidente explicou que o Instituto realizava esta reunião conjuntamente com a Academia Sobralense de Letras, cuja delegação estava presente para fazer a entrega de títulos concedidos a Sócios desta entidade. Como fosse ele um dos homenageados, passou a presidência da mesa ao 1o. secretário J. Hipólito C. de Oliveira, que expressou grande satisfação em presidir a reunião na qual seria prestada justa homenagem a três consócios, e, em seguida, concedeu a palavra ao presidente da Academia Sobralense. Este agradeceu ao Instituto a concordância para que se realizasse esta reunião conjunta, e aludiu aos méritos dos

homenageados, a quem iria saudar o acadêmico Dr. Francisco José Soares. Ocupando a tribuna, o orador proferiu eloqüente discurso, conquanto ressaltasse a "feliz desnecessidade" de fazê-lo e se proclamasse contra as "litanias gratulatórias", o que não se aplicava aos homenageados General Carlos Studart Filho e Drs. Antônio Martins Filho e Raimundo Girão, cujos méritos enalteceu. Lembrou-se de que, no século passado, apenas duas cidades do interior do país — Sobral, no Ceará, e Campinas, em São Paulo, foram grandes centros de cultura, tradição que, em relação à primeira, a Academia Sobralense fez renascer, ora secundada pela Universidade Vale do Acaraú. Terminou dizendo que a Academia cumpre o dever das elites autênticas, de espadanar as luzes da inteligência, valendo-se de pessoas, como os homenageados, verdadeiros expoentes da intelectualidade cearense.

Concluída a oração sob vibrante salva de palmas, e feitos os comentários elogiosos pela presidência da mesa, processou-se a entrega dos diplomas de Sócio Honorário concedidos pela mencionada Academia ao Gen. Carlos Studart Filho e aos Drs. Antônio Martins Filho e Raimundo Girão, os quais foram recebidos das mãos do acadêmico Ribeiro Ramos, de Dona Maria José e do prefeito José Euclides Ferreira Gomes, respectivamente.

Em nome dos homenageados, falou o Dr. Raimundo Girão, que, de improviso, fez o histórico da Academia Sobralense e aludiu aos laços afetivos que o prendiam a Sobral, notadamente sua amizade com o falecido Bispo-Conde D. José Tupinambá da Frota, cuja contribuição à cultura da zona norte do Estado exaltou com palavras vibrantes, igualmente muito aplaudidas pelo auditório.

Facultada a palavra, o acadêmico José Maria Soares declamou um poema de autoria da acadêmica Dona Dinorá Thomás Ramos, escrito para a ocasião, e em que a poetisa, impedida de comparecer por motivo superior, interpretou várias lendas regionais.

Tendo reassumido a direção dos trabalhos, o Sr. Presidente Perpétuo do Instituto, ao encerrá-los, disse que via com tristeza chegar ao fim um momento de tanto deleite intelectual, como fora aquela reunião, e agradeceu o comparecimento de todos e, em especial, o do jornalista Pedro Mallmann, um dos veteranos da imprensa cearense. De tudo, eu, 2o. secretário, Geraldo da Silva Nobre, redigi esta ata, para ser lida, apreciada, assinada com acréscimos e emendas se houver e, depois, publicada na Revista do Instituto, para em todo tempo constar. Fortaleza, 20 de outubro de 1977.

INSTITUTO DO CEARÁ

Sessão solene da ACADEMIA BRASILEIRA DE HISTÓRIA e do INSTITUTO DO CEARÁ (Histórico, Geográfico e Antropológico), em 8 de novembro de 1977.

Neste dia oito de novembro de mil novecentos e setenta e sete, às vinte horas, na sede do Instituto do Ceará, com a presença de autoridades, sócios efetivos e outros convidados, cujas assinaturas constam do livro de presenças, teve início esta sessão solene.

Constituída a mesa dirigente dos trabalhos, o Sr. Vice-presidente do Instituto Dr. Mozart Soriano Aderaldo explicou as finalidades desta sessão especial, conjunta com a Academia Brasileira de História, a cujo Secretário Geral, e representante do respectivo Presidente, passou a direção da mesa.

Referido Secretário Geral Dr. Marcos Antônio Rangel Pestana de Campos Sales leu, inicialmente, as efemérides do dia, conforme o Barão do Rio Branco. Em seguida, solicitou que os Acadêmicos Jaime Marcondes Rocha dos Santos, Luís Cavalcante Sucupira e Guarino Alves de Oliveira introduzissem no recinto o Sr. General Dr. Carlos Studart Filho, a quem iria impor o colar acadêmico, empossando-o na Cadeira no. 35 da Academia Brasileira de História, cujo Patrono é o Barão de Studart. Acolhido sob uma salva de palmas de todos os presentes, postos de pé, o Sr. General Dr. Carlos Studart Filho recebeu o colar, que os Acadêmicos Jaime Marcondes Rocha dos Santos e Luís Cavalcante Sucupira lhe colocaram sobre os ombros; e, ato contínuo, o Sr. Secretário Geral da Academia leu a ata de posse, continuando o ato solene com a entrega do diploma correspondente, por intermédio do Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Ceará deputado Paulo Feijó Benevides.

O Acadêmico Jaime Marcondes Rocha dos Santos fez o elogio do General Dr. Carlos Studart Filho, ressaltando-lhe os méritos, como historiador, médico e militar, mencionando-lhe os trabalhos científicos e concluindo formulando-lhe votos de boas vindas à Academia. Finalizada a oração em apreço, foi dada a palavra ao novo Acadêmico General Dr.

Carlos Studart Filho, que disse de sua emoção em ingressar na Academia Brasileira de História e prosseguiu discorrendo sobre o valor e o método da História, condenando as deturpações de que, nos tempos hodiernos, a Ciência Histórica vem sofrendo e apelando para a fidelidade dos estudiosos brasileiros ao verdadeiro sentido desse ramo do saber humano.

Concluída a oração do novo Acadêmico também sob vibrante salva de palmas, o Secretário Geral Dr. Marcos Antônio disse dever formular ao General Dr. Carlos Studart Filho os agradecimentos, em nome da Academia, pela profissão de fé na História e nos Historiadores. Aproveitou o ensejo para discorrer sobre os objetivos de referida entidade, que pugna pela união de todos os brasileiros em torno da História do Brasil. Explicou o funcionamento da Academia, descrevendo as funções de seus diversos órgãos. Procedeu, em seguida, à entrega do título de Sócio Efetivo ao Comendador Luís Cavalcante Sucupira, solicitando ao General Dr. Carlos Studart Filho fazer a referida entrega. Aludiu o Dr. Marcos Antônio à Comissão de Honra da Academia, da qual faz parte, como Presidente do Instituto do Ceará, o mesmo General Dr. Carlos Studart Filho, a cujas mãos passou o diploma respectivo, sob nova salva de palmas. Finalizou agradecendo a recepção tributada no Ceará à Delegação Acadêmica.

No encerramento da sessão solene, o Vice-presidente do Instituto do Ceará Dr. Mozart S. Aderaldo referiu-se ao sentido histórico do ato, que assistira à tarde, da assinatura da lei para construção da avenida-parque Pajeú, em Fortaleza. Fez um retrospecto da história da capital cearense. Aludiu, igualmente, à lenda de Iracema, imortalizada pelo gênio de Alencar, e às características do povo cearense, cujo apreço à cultura levou à fundação do Instituto do Ceará, prestando homenagem aos fundadores, notadamente ao Barão de Studart, e mencionando os trabalhos desta entidade. Saudou a Delegação Acadêmica e concluiu agradecendo a presença de todos a esta merecida homenagem ao atual Presidente Perpétuo do Instituto do Ceará General Dr. Carlos Studart Filho. E, de tudo, eu, 2o. secretário, Geraldo da Silva Nobre, lavrei esta Ata, para em todoo tempo constar. Fortaleza, 8 de novembro de 1977.

Em tempo: Compareceram os Sócios Efetivos Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Hélio de Sousa Melo, João Hipólito Campos de Oliveira, Josa Magalhães, José Caminha de Alencar Araripe, Itamar Santiago Espíndola, Luís Cavalcante Sucupira, Mozart

Soriano Aderaldo, Raimundo Girão, General Raimundo Teles Pinheiro e Vinicius Antônio de Holanda Barros Leal, além do 2o. secretário; os Amigos do Instituto Coronel Mílton Alves Danziato, Dra. Moema Távora, Prof. Valdelice Girão e Drs. Elcias Camurça, José Humberto Tavares de Oliveira e Vinicius Ribeiro. Também estiveram presentes os acadêmicos Ribeiro Ramos, presidente da Academia Sobralense de Estudos e Letras, e Cândida Maria Santiago Galeno, da Academia Cearense de Letras, a escritora Risete Cabral Fernandes, presidente da Ala Feminina da Casa de Juvenal Galeno, e o General Wicar Parente de Paula Pessoa.

INSTITUTO DO CEARÁ

(Histórico, Geográfico e Antropológico)

Reunião do dia 21 de novembro de 1977

Nesta data, vinte e um de novembro de mil novecentos e setenta e sete, realizou o Instituto do Ceará a sua segunda reunião do mês, dirigindo os trabalhos o Vice-presidente Prof. Dr. Mozart Soriano Aderaldo. Na hora e local de costume, estando presentes os Sócios Efetivos Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Itamar Santiago Espíndola, João Hipólito Campos de Oliveira, Josa Magalhães, José Caminha Alencar Araripe, Luís Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros, Raimundo Aristides Ribeiro, General Raimundo Teles Pinheiro, Vinicius Antonius Holanda Barros Leal e o 2o. Secretário incumbido da redação da ata, o Prof. Rubens de Azevedo, a Amiga do Instituto Bibl. Maria Conceição de Sousa e as universitárias Ana Maria Campelo Costa, Irismar Cabral e Maria Elienise Carvalho, o Sr. Vice-presidente disse que o Sr. Presidente General Dr. Carlos Studart Filho, embora se encontrasse na sede do Instituto, não poderia dirigir os trabalhos, por motivo de saúde, e logo deu a palavra ao 2o. Secretário, para a leitura das atas das reuniões de 20 de outubro e 8 de novembro. Ambas foram aprovadas, com o acréscimo, na primeira, da justificação da falta do General Teles Pinheiro, que se achava no Crato para a cerimônia fúnebre de seu ilustre tio ex-deputado Filemon Teles, ali falecido, e, na segunda, do registro das presenças dos Amigos do Instituto Coronel Paulo Aírton de Araújo e Dr. Eduardo Bezerra Net, a requerimento do dito Consócio General Teles Pinheiro. Seguiu-se a leitura do expediente, pelo Secretário Geral João Hipólito, constante das relações elaboradas pela Secretaria Executiva do Instituto e chamando a atenção o grande número de publicações recebidas, na maior parte de entidades do estrangeiro. Da correspondência expedida, constou ofício ao Magnífico Reitor da Universidade Federal do Ceará encaminhando prestação de contas do auxílio recebido.

Na parte das comunicações, o Sr. Vice-presidente fez a justificação da falta do Consócio Arruda Furtado.

Passando-se à ordem do dia, inicialmente o 2o. Secretário deu a conhecer vários sonetos inéditos de autoria do então seminarista, depois Senador José Martiniano de Alencar, seguindo-se comentários do Sr. Vice-presidente, sobre as relações culturais da região do Cariri cearense e Estados limítrofes, e papel a esse respeito desempenhado pelo colégio do Padre-Mestre Rolim. Na parte da efeméride, o Prof. João Hipólito, complementando trabalho apresentado no início do ano, aludiu ao bicentenário do nascimento do Visconde do Cabo Frio, aos sesquicentenários da introdução do quadro negro nas escolas brasileiras e da Lei do Ensino Primário de 11 de agosto de 1827, e ao primeiro centenário de nascimento de Raul Fernandes, que foi Ministro das Relações Exteriores do Brasil. Ao concluir, sob aplausos dos presentes, o Sr. Vice-presidente fez os comentários habituais sobre a palestra, mencionando o trabalho de pesquisa exigido para o registro cuidadoso de efemérides, a exemplo do que fizeram, para o Instituto do Ceará, o Barão de Studart e os historiadores Leonardo Mota e José Bonifácio de Sousa. Exemplificou a possibilidade de equívocos, em caso de fontes pouco merecedoras de crédito, com o caso do registro do aniversário natalício dele, Vice-presidente, por alguns jornais, indicando a data de 18 de novembro, quando, na verdade, nasceu em 22 de abril.

Em continuação, o Consócio João Hipólito fez a apresentação do Professor Rubens de Azevedo e das universitárias já mencionadas, da Universidade Estadual do Ceará — Centro de Ciências e Tecnologia. Estas visitas destinavam-se a promover uma comemoração do Dia da Bandeira do Instituto, mediante palestra do citado professor tendo por tema o Pavilhão Nacional. Após as universitárias Irismar Cabral e Ana Maria Campelo da Costa ocuparem a tribuna, a primeira fazendo uma saudação ao Professor Rubens de Azevedo e a segunda recitando uma poesia de Otacílio de Azevedo sobre João Sorongo, o conferencista discorreu de modo verdadeiramente magistral a respeito das características e significado da Bandeira, lendo um trabalho, complementado com muitas observações de improviso e apresentação de gravuras, que o Sr. Vice-presidente considerou erudito e uma bela contribuição ao conhecimento do símbolo em apreço.

Após, o Prof. Rubens de Azevedo ofereceu ao Instituto um exemplar do livro de sua autoria, em 2a. edição, sobre o assunto da conferência, a ser lançado proximamente, nesta capital.

O Sr. Vice-presidente propôs voto de pesar pelo falecimento do ex-deputado Filemon Teles, o mesmo fazendo o Consócio Francisco Alves de Andrade e Castro relativamente aos também falecidos, de alguns dias, engenheiro agrônomo Manuel Negreiros Bessa, Desembargador Pedro Pinheiro de Melo, ex-deputado Guilherme Teles de Gouveia e conselheiro Dr. Luciano Torres de Melo. Os votos foram aprovados por unanimidade, após o Sr. Vice-presidente falar sobre cada um dos ilustres mortos, tendo o Prof. Francisco Alves lido poema dedicado ao eng. agrônomo Negreiros Bessa e o General Teles Pinheiro agradecido a homenagem à memória de seu tio Filemon Teles.

O Consócio Itamar Espíndola comunicou que, em nome do Instituto, visitara o Cônego Pedro Vitorino Dantas, Vigário da Paróquia do Carmo, desejando-lhe pronto restabelecimento da saúde; solicitou o registro da próxima fundação, aliás instalação da Academia Cearense da Língua Portuguesa, da qual ele faz parte juntamente com os Consócios do Instituto Prof. Hélio Melo e Dr. Florival Seraine; e propôs voto de regozijo pela promulgação da Lei Municipal autorizando o Prefeito de Fortaleza a construir o Parque Pajeú, no centro desta capital, fornecendo, a respeito, informações completas, secundado pelo Sr. Vice-presidente, com base em artigo de colaboração e entrevista publicados na imprensa local. Igualmente se manifestou o Prof. Francisco Alves, entendendo que seria mais acertado o Instituto manifestar-se após a execução do projeto da avenida-parque, porém concordando afinal com a proposta, aprovada por unanimidade.

Agradecendo a participação do Professor e Alunos do Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual do Ceará, lembrando que ele Vice-presidente fora professor fundador da antiga Faculdade Católica de Filosofia do Ceará, núcleo de referida Universidade, e tornando os agradecimentos extensivos à Bibl. Conceição Sousa e aos Consócios presentes. E, de tudo, eu, Geraldo da Silva Nobre, 2o. Secretário, fiz o registro nesta ata, a ser submetida aos que comparecerem à próxima reunião, subscrita por eles e, depois, publicada na Revista do Instituto, para em todo tempo constar. Fortaleza, 21 de novembro de 1977.

INSTITUTO DO CEARÁ

(Histórico, Geográfico e Antropológico)

Reunião do dia 5 de dezembro de 1977

Nesta data, cinco de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e sete, reuniu-se o Instituto do Ceará, na hora e local do costume, dirigindo os trabalhos o Professor Doutor Mozart Soriano Aderaldo. Compareceram os Sócios Efetivos Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Itamar Santiago Espíndola, João Hipólito Campos de Oliveira, Luís Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros, Pedro Alberto de Oliveira Silva, General Raimundo Teles Pinheiro e o 2o. secretário incumbido da redação da ata, além da Amiga do Instituto Prof. Valdelice Carneiro Girão.

Após explicar que o Sr. Presidente General Dr. Carlos Studart Filho se encontrava presente mas recebendo a visita do Dr. Raul Ritter dos Reis, presidente da Academia Brasileira de Língua Portuguesa, a quem mostrava as dependências do Instituto, o Sr. Vice-presidente deu a palavra ao 2o. Secretário para fazer a leitura da ata da reunião de 21.11.77, aprovada com os seguintes esclarecimentos: a extensão do voto de pesar pelo falecimento do Des. Pedro Pinheiro de Melo e ex-dep. estadual Guilherme Gouveia fora proposta pelo general Teles Pinheiro, e o Dr. Mozart S. Aderaldo desejou que ficasse bem claro haver sido ele o primeiro a lecionar a cadeira de Literatura Brasileira na Faculdade Católica de Filosofia, quando esse estabelecimento já funcionava havia alguns anos, cabendo-lhe, sim, a honra de fundador da Escola de Serviço Social de Fortaleza.

Do expediente, lido pelo Secretário Geral J. Hipólito C. de Oliveira constaram as relações da correspondência recebida e expedida e dos livros e demais publicações entrados na Biblioteca na última quinzena, organizadas pela Secretaria Executiva, salientando-se: telegrama do Senador Wilson Gonçalves comunicando ajuda ao Instituto, no orçamento da União para o ano de 1978, no valor de 8 mil cruzeiros; lista encaminhada

ao Reitor da Universidade Federal do Ceará, para escolha de representante no Conselho Universitário, com os nomes dos consócios general Dr. Carlos Studart Filho, comendador Luís Sucupira e Dr. Aristides Ribeiro. Também constou uma proposta de Sócio Correspondente, a favor do historiador Flávio Guerra, de Pernambuco, para julgamento da qual o Sr. Vice-presidente designou os consócios Pedro Alberto, Luís Barros e Guarino Alves.

Esteve em visita à sala da reunião o Dr. Raul Ritter dos Reis, acompanhado do Presidente General Dr. Carlos Studart Filho e do consócio Hélio de Sousa Melo, este presidente da Academia Cearense de Língua Portuguesa, do que o Sr. Vice-presidente solicitou o registro nesta ata.

Na parte das comunicações, o 2o. Secretário fez a do falecimento do professor Otávio Terceiro de Farias e o consócio João Hipólito a do professor Paulo Stephenson Bezerra. Sobre aquele, falou também o consócio Itamar Espíndola, propondo um voto de pesar, que, com o apoio d General Teles Pinheiro, foi aprovado. Voto igual, pelo falecimento do outro, proposto pelo dito consócio João Hipólito, secundado pelo consócio Pedro Alberto, também recebeu aprovação unânime.

O tesoureiro comend. Luís Sucupira comunicou que iria receber a importância de 30 mil cruzeiros, de uma ajuda concedida pelo Governo do Estado ao Instituto, necessitando, pois, ausentar-se; e o consócio Luís Barros disse ter cumprido incumbência de participar de reunião sobre a biblioteca de Capistrano de Abreu, na qual surgiram vários problemas em relação aos quais pediu a orientação do Sr. Vice-presidente, mas esse declarou estar o assunto afeto ao Sr. Presidente.

Não tendo comparecido os oradores da ordem do dia, foi solicitada a palavra pelo consócio Itamar Espíndola, que aludiu ao fato de não comparecer a maioria dos Sócios Efetivos às reuniões, propondo elaboração de uma circular a todos ressaltando a imprescindibilidade de suas presenças. O consócio Pedro Alberto observou que a Secretaria Executiva comunicava a cada um a reunião pelo telefone. Sobre o assunto, manifestou-se ainda o General Teles Pinheiro, e o Dr. Itamar Espíndola reiterou a proposta com o argumento de que se aproveitasse o ensejo do Natal para a circular aos Sócios demonstrando interesse por um convívio maior e sistemático. Posto o assunto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade, ficando o proponente com a incumbência de redigir o documento em apreço.

A Prof. Valdelice Girão falou em seguida, emitindo a opinião de que seria possível o comparecimento maior de professores e universitários às reuniões do Instituto se este divulgasse antecipadamente os nomes dos oradores e os temas de suas dissertações, o que o consócio Itamar Espíndola informou já haver proposto antes. O Sr. Vice-presidente esclareceu as dificuldades relativamente à divulgação do tema com certa antecedência, lembrando o consócio Pedro Alberto que se poderia solicitar um mês antes aos oradores em pauta os assuntos sobre que tencionariam falar, bem como confirmação, ou não, do comparecimento, a fim de ser providenciada, no segundo caso, a substituição oportuna. Lembrou o Sr. Vice-presidente que a pauta era organizada conforme critérios técnicos, e o consócio J. Hipólito que na reunião de 5 de janeiro o assunto obrigatório constituía homenagem à memória do Barão de Studart e, na seguinte, as efemérides do ano, por ele pesquisadas e apresentadas. O General Teles Pinheiro enfatizou a conveniência de uma solução satisfatória para o caso, de modo a motivar a maior participação nas reuniões, lembrando o Sr. Vice-presidente que a frequência reduzida também se fazia notar em todas as outras instituições literárias e científicas.

O Dr. Itamar Espíndola reiterou proposta apresentada antes, de que fossem convidados intelectuais do interior para palestras, o que o Sr. Vice-presidente julgou recomendável dentro de um programa de intercâmbio do Instituto com as entidades culturais existentes em cidades interioranas. O consócio Francisco Alves de Andrade apoiou a idéia, conquanto se devesse levar em conta possíveis despesas com os convidados; e o 2o. secretário propôs substitutivo, no sentido de que se constituísse uma comissão para estudar um intercâmbio tão intenso quanto possível. Tornou o Dr. Itamar Espíndola, afirmando não ignorar as dificuldades financeiras do Instituto, mas declarando-se contrário à comissão, que seria um meio de complicar a viabilidade de sua proposta. Sobre a situação das finanças prestou esclarecimentos o 2o. tesoureiro Fernando Câmara e o Prof. Pedro Alberto sugeriu que se renovasse o convênio com o Estado, relativo à cessão da Coleção Antropológica, elevando-se o valor.

O Sr. Vice-presidente, considerando o assunto já bastante discutido, anunciou que poria em votação primeiro a proposta do Dr. Itamar Espíndola, de convite a intelectuais do interior para proferirem palestras no Instituto, e, depois, a do 2o. Secretário, no sentido de um intercâmbio mais amplo desta Entidade com as do interior. Nesta sequência, foram aprovadas por unanimidade.

Em continuação, falaram os consócios Francisco Alves de Andrade, apelando para a diretoria encontrar maneira de estimular os encarregados das efemérides da ordem do dia das reuniões; Fernando Câmara, comunicando ter falado com o Presidente Nílson Holanda, do Banco do Nordeste do Brasil, que se prontificou a imprimir a Revista de 1977, e recebido telex do Senador Wilson Gonçalves sobre ajuda concedida ao Instituto no Orçamento da União do próximo exercício; e o 2o. Secretário, fazendo considerações elogiosas ao livro didático "O Meu Ceará", da autoria de Valdelice Girão e Cybelle Pompeu, a cujo lançamento, na sede do Instituto, o consócio Guarino Alves declarou ter estado presente, com os Drs. Raimundo Girão, Pedro Alberto, Fernando Câmara, Itamar Espíndola e Secretário da Cultura Denizard Macedo, todos desta Entidade. A Amiga do Instituto Prof. Valdelice Girão agradeceu as referências e o apoio recebido, afirmando que o seu interesse na publicação da quele compêndio foi o de interessar o adolescente em conhecer a História do Ceará. Outros elogios lhe foram feitos pelos consócios Itamar Espíndola e Francisco Alves de Andrade. Este último justificou sua ausência ao lançamento em apreço por encontrar-se no Maranhão, em um Congresso Brasileiro de Agronomia, no qual apresentou propostas e estudos, que, oportunamente, deseja expor em reunião do Instituto.

Encerrando os trabalhos, o Sr. Vice-presidente endossou as congratulações à Prof. Valdelice Girão e anunciou os oradores da próxima reunião, conforme a pauta: Dr. Arruda Furtado, palestrante, e Dr. Plácido Aderaldo Castelo, comentarista da efeméride, designando, ainda, como orador especial, sobre os festejos natalinos, o Dr. Itamar Espíndola. E, de tudo, eu, 2o. Secretário, Geraldo da Silva Nobre, redigi esta ata, para ser lida, assinada com emendas e acréscimos, se houver, na reunião seguinte, e, depois, publicada na Revista do Instituto, para em todo o tempo constar. Fortaleza, 5 de dezembro de 1977.

INSTITUTO DO CEARÁ

(Histórico, Geográfico e Antropológico)

Reunião do dia 20 de dezembro de 1977

Neste dia vinte de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e sete, na hora e local de costume, realizou o Instituto do Ceará a última reunião do mês, dirigindo os trabalhos o General Professor Doutor Carlos Studart Filho, Presidente Perpétuo. Compareceram os Sócios Efetivos Francisco de Assis Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, João Hipólito Campos de Oliveira, Luís Teixeira Barros, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Raimundo Aristides Ribeiro, General Raimundo Teles Pinheiro, Vinicius Antonius Holanda Barros Leal e o 2o. Secretário incumbido da redação da ata, além da Amiga do Instituto D. Maria da Conceição Sousa.

Lida a ata da reunião anterior e aprovada com o acréscimo de que ficara aprovada a eleição do historiador Flávio Guerra, de Pernambuco, para Sócio Correspondente, após parecer da comissão designada e de justificação oral do Prof. Pedro Alberto; e, em seguida, a matéria do expediente, desta constaram as relações da correspondência e das publicações entradas na Biblioteca da quinzena finda, notadamente ofícios ao Senador Petrônio Portela, presidente do Senado Federal, agradecendo remessa de livros, e aos parlamentares que destinaram recursos ao Instituto no Orçamento da União para 1978.

Na parte de comunicações, o Sr. Presidente referiu-se às propostas apresentadas na reunião anterior e às dificuldades do Instituto até mesmo para o seu funcionamento normal, ocasião em que louvou a bibliotecária D. Conceição, a Secretária Executiva D. Eugênia e as auxiliares DD. Maria Irene e Gerarda, pela dedicação exemplar a esta Casa. Comunicou, ainda, o ingresso dos Consócios Alencar Araripe e Fernando Câmara na Academia Brasileira de História, apresentando-lhes felicitações; o recebimento de ofício da dita Academia, informando ser ele, General Dr. Carlos Studart Filho, na época, o único cearense integrante no quadro efetivo, após o que

fora também eleito o Consócio Luís Cavalcante Sucupira, embora não para a Câmara Conciliar; e a distinção que, ultimamente, lhe conferira a tradicional Casa do Ceará no Rio de Janeiro, expressa no título de Sócio Benemérito.

Na ordem do dia cultural, não tendo comparecido os oradores da pauta, o Consócio Luís Teixeira Barros proferiu uma inspirada alocução de Natal, muito aplaudida por todos os presentes.

O Consócio Arruda Furtado explicou que tencionava apresentar nesta reunião trabalho de sua autoria sobre o Padroeiro civil de Baturité, deixando de fazê-lo por motivo superior e solicitando transferência de sua inscrição na pauta.

Facultada a palavra, o Consócio Pedro Alberto expôs a situação dos originais da Revista do Instituto de 1977, que está organizando a fim de encaminhar à gráfica; o General Teles Pinheiro formulou votos de boas festas de Natal e Ano Novo ao Sr. Presidente e demais Consócios; e o Prof. Luís Teixeira Barros voltou a tratar do problema da biblioteca de Capistrano de Abreu, ora no Instituto, assunto sobre o qual se pronunciaram D. Conceição de Sousa, informando que recebera e conferira o acervo da referida livraria quando bibliotecária da Biblioteca Central da UFC; o Prof. Pedro Alberto, lembrando que a biblioteca do grande historiador ficara relegada muito tempo nos altos do prédio do Restaurante Universitário até ser confiada ao Instituto; o 2o. Secretário, opinando que o lugar do dito acervo é, realmente, nesta Casa, e o Sr. Presidente, prestando esclarecimentos sobre a Sociedade Capistrano de Abreu, de que fez parte.

O Secretário Geral João Hipólito Campos de Oliveira, alegando impossibilidade de exercer o cargo, colocou-o à disposição do Sr. Presidente, que se recusou a atender a esse gesto.

O Dr. Vinicius Barros Leal passou às mãos do Sr. Presidente uma placa alusiva ao centenário do falecimento do escritor José de Alencar, que recebera como único Sócio Efetivo do Instituto presente a solenidade realizada alguns dias antes no Ideal Clube de Fortaleza.

O Sr. Presidente agradeceu e, após fazer a designação do Vice-presidente Dr. Mozart Soriano Aderaldo para orador oficial da sessão solene de 5 de janeiro, em homenagem à memória do Barão de Studart, declarou encerrados os trabalhos, de que eu, Geraldo da Silva Nobre, 2o. Secretário, procurei fazer o registro fiel nesta ata. Fortaleza, 20 de dezembro de 1977.